



Monitorização da Carta Educativa

Ano letivo
2015/2016

Ficha Técnica:

Pelouro da Educação
Monitorização da Carta Educativa – 2015/2016

Entidade Promotora:
Câmara Municipal de Cinfães -
Gabinete de Educação

Elaborado por:
Susana Pereira

Com a colaboração:

Ágito – Formação e Serviços
Agrupamento de escolas General Serpa Pinto, Cinfães
Agrupamento de escolas de Souselo
Biblioteca Municipal de Cinfães
Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional de Cinfães

Quinta de Tuberais – Ensino Profissional de Cinfães, EM
Conselho Municipal de Educação de Cinfães
Escola Secundária Prof. Dr. Flávio Pinto Resende
Gabinete de Inserção Profissional de Cinfães
Instituto de Emprego e Formação Profissional Penafiel
Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

Índice Geral

Índice de Quadros	5
Índice de Gráficos	8
Introdução	9
Glossário	10
CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social.....	10
1. Parque Escolar	12
2. Pré-escolarização (3-6 anos).....	19
2.1 Oferta e acesso.....	19
2.1.1 Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães	19
2.1.3 Santa Casa da Misericórdia de Cinfães	23
2.2 Evolução do número de crianças no pré-escolar	24
2.2.1 Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães	24
2.2.2 Agrupamento de escolas de Souselo	24
2.3 Recursos complementares ao ensino pré-escolar.....	25
2.3.1 Equipas multidisciplinares de rendimento social de inserção	25
2.3.2 Componente de apoio à família	26
2.3.3 Fruta escolar.....	29
2.3.4 Transportes escolares.....	29
2.3.5 Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)	29
3. Ensino Básico, Secundário e Profissional.....	30
3.1 Oferta e acesso.....	30
3.1.1 Ensino básico – 1º CEB	33
3.1.1.1 Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães	33
3.1.1.2 Agrupamento de escolas de Souselo	34
3.1.2 Ensino básico – 2º e 3º CEB.....	34
3.1.2.1 Agrupamento de escolas de Cinfães	34
3.1.3. Ensino secundário/3º CEB – Escola Prof. Dr. Flávio P. Resende	36
3.1.4 Cursos vocacionais do ensino básico	36
3.1.4.1 Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães	37
3.1.5 Evolução do número de alunos/as	39
3.1.5.1 Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães	39
3.1.5.2 Agrupamento de escolas de Souselo	39
3.2 Recursos complementares ao ensino básico e secundário	42
3.2.1 Gabinete de Inserção Profissional (GIP)	42
3.2.2 Equipas multidisciplinares de rendimento social de inserção	43
3.2.3 Atividades de enriquecimento curricular (AEC)	43
3.2.4 Fruta escolar.....	43
3.2.5 Ação Social Escolar	43
3.3.4 Bibliotecas Escolares/Biblioteca Municipal/ Biblioteca Itinerante	49
3.3.6.1 Agrupamento de escolas General Serpa Pinto Cinfães	51
3.3.7 Transportes Escolares	54
3.3.8 Subsídios atribuídos às escolas do Concelho	55
3.3.9 Bolsas de estudo.....	55
3.3.10 Prémios de mérito escolar.....	56
3.3.11 Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)/Gabinete de apoio ao aluno e família.....	56

3.3.12 Associações de Pais	57
4. Recursos Humanos.....	57
4.1 Pessoal docente/Pessoal técnico.....	57
4.1.1 Município de Cinfães.....	58
4.1.3 Agrupamentos de Escolas de Souselo.....	59
4.1.4 Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende.....	60
4.1.5 Quinta de Tuberais-Ensino Profissional Cinfães, Empresa Municipal..	61
4.2.1 Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães.....	61
4.2.2 Agrupamentos de Escolas de Souselo.....	63
4.2.3 Escola Secundária de Prof. Dr. Flávio P. Resende.....	64
4.2.4 Quinta de Tuberais - Ensino Profissional de Cinfães, EM.....	65
4.3 Encarregados de Educação: caracterização escolar	66
4.3.1 Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães.....	66
4.3.2 Agrupamento de escolas de Souselo	67
4.3.3 Escola Secundária Prof. Dr. Flávio Pinto Resende.....	68
4.3.4 Quinta de Tuberais-Ensino Profissional Cinfães, Empresa Municipal..	68
5. Aproveitamento - resultados.....	69
5.1 Taxa de sucesso e abandono escolares.....	69
5.2 Resultados da Aprendizagem	70
5.2.1 Provas e exames nacionais no Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães	70
5.2.2 Provas e exames nacionais no Agrupamento de Escolas Souselo	72
5.2.3 Exames nacionais na Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende	73
5.2.4 Entradas no Ensino Superior: evolução.....	74
6. Educação e Formação de Adultos.....	74
6.1 Oferta e acesso.....	74
6.2 Apoios complementares	79
6.2.1 Equipas de rendimento social de inserção	79
Conclusão	80

Índice de Quadros

Quadro 1. Resumo dos agrupamentos de escolas do concelho.....	14
Quadro 2. Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães.....	15
Quadro 3. Agrupamento de escolas de Souselo.....	15
Quadro 4. Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende e Quinta Tuberais–Escola Profissional de Cinfães, empresa municipal (QT-EPC,EM).....	16
Quadro 5. População pré-escolar.....	20
Quadro 6. Relação espaços/população pré-escolar.....	21
Quadro 7. População pré-escolar.....	22
Quadro 8. Relação espaços/população pré-escolar.....	22
Quadro 9. Número de crianças, pessoal técnico, pessoal docente e crianças em lista de espera.....	23
Quadro 10. Educação pré-escolar: caracterização.....	23
Quadro 11. Beneficiários/as de RSI – crianças entre os 0-5 anos de idade.....	26
Quadro 12. Subsídio escolar, pré-escolar.....	27
Quadro 13. Número médio diário de almoços no ensino pré-escolar.....	28
Quadro 14. Custo dos transportes escolares para o ensino pré-escolar.....	29
Quadro 15. Agrupamento de escolas General Serpa Pinto Cinfães - 1º CEB.....	33
Quadro 16. Agrupamento de escolas de Souselo, 1º CEB.....	34
Quadro 17. Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães - 2º e 3º ciclo.....	35
Quadro 18. Agrupamento de escolas de Souselo - do 2º e 3º ciclo.....	35
Quadro 19. População escolar do 3º CEB e secundário.....	36
Quadro 20. Evolução do número total de alunos/as em cursos vocacionais Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães.....	37
Quadro 21. Caracterização dos cursos vocacionais.....	38
Quadro 22. Evolução do número de alunos/as por curso, dos últimos anos letivos, que se encontram empregados/as, desempregados/as ou a frequentar o Ensino Superior, Quinta de Tuberais – Ensino Profissional de Cinfães, EM.....	38
Quadro 23. Beneficiários de RSI com idade ≤ 18 anos.....	43
Quadro 24. Preço por refeição segundo o escalão.....	46
Quadro 25. Número médio diário de almoços no 1º CEB - Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães.....	47
Quadro 26. Número médio diário de almoços no 1º CEB - Agrupamento de escola de Souselo.....	47
Quadro 27. Número de alunos/as com necessidades educativas especiais, segundo as escolas do 1º ciclo - Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto, Cinfães.....	51
Quadro 28. Número de alunos/as com necessidades educativas especiais - Agrupamento de escolas de Souselo.....	52
Quadro 29. Número de alunos/as com necessidades educativas especiais Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães, no 2º e 3º CEB.....	53
Quadro 30. Número de alunos/as com Necessidades Educativas Especiais Agrupamento de escolas de Souselo, no 2º e 3º CEB.....	53
Quadro 31. Número de alunos/as com Educação Especial, no 3º CEB e ensino secundário, na Escola Secundária Prof. Flávio P. Resende de Cinfães.....	54
Quadro 32. Custos com os transportes escolares.....	54

Quadro 33. Evolução dos subsídios atribuídos às escolas do Concelho, do pré-escolar e 1º ciclo.....	55
Quadro 34. Serviços de Psicologia e Orientação – Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães.....	56
Quadro 35. Serviços de Psicologia e Orientação – Agrupamento de escolas Souselo.....	57
Quadro 36. Serviços de Psicologia e Orientação – Escola Prof. Dr. Flávio Pinto Resende.....	57
Quadro 37. Nº de professores/as das atividades de enriquecimento curricular.....	58
Quadro 38. Número de professores/as, segundo o vínculo, no 1º CEB/JI.....	58
Quadro 39. Número de professores/as, segundo o vínculo, no 2º e 3º CEB.....	59
Quadro 40. Número de técnicos/as.....	59
Quadro 41. Número de professores/as, segundo o vínculo, no 1º CEB/JI.....	59
Quadro 42. Número de professores/as, segundo o vínculo, no 2º e 3º CEB.....	60
Quadro 43. Número de técnicos/as.....	60
Quadro 44. Número de professores/as, segundo o vínculo.....	60
Quadro 45. Número de professores/as tutores/as.....	61
Quadro 46. Número de técnicos/as.....	61
Quadro 47. Número de professores/as/formadores/as, segundo o vínculo.....	61
Quadro 48. Escolaridade do pessoal não docente: assistentes operacionais.....	62
Quadro 49. Escolaridade do pessoal não docente: assistentes técnicos(as) / Coordenadores/as técnicos/as.....	62
Quadro 50. Escolaridade do pessoal não docente: assistentes operacionais.....	63
Quadro 51. Escolaridade do pessoal não docente: assistente administrativo/coordenador/a técnico/a.....	63
Quadro 52. Escolaridade do pessoal não docente: assistentes operacionais.....	64
Quadro 53. Escolaridade do pessoal não docente: assistentes técnicos(as)/coordenador/a técnico/a.....	64
Quadro 54. Escolaridade do pessoal não docente: assistentes operacionais.....	65
Quadro 55. Escolaridade do pessoal não docente: assistentes técnicos/as.....	65
Quadro 56. Escolaridade dos/as encarregados/as de educação 1º CEB.....	66
Quadro 57. Escolaridade dos/as encarregados/as de educação 2º e 3º CEB.....	66
Quadro 58. Escolaridade dos/as encarregados/as de educação - 1º CEB.....	67
Quadro 59. Escolaridade dos/as encarregados/as de educação 2º e 3º CEB.....	67
Quadro 60. Escolaridade dos/as encarregados/as de educação 3º CEB/ensino secundário.....	68
Quadro 61. Escolaridade dos encarregados/as de educação.....	68
Quadro 62. Evolução da taxa de transição no Concelho de Cinfães, segundo o nível de ensino.....	69
Quadro 63. Evolução da taxa de abandono escolar no Concelho de Cinfães, segundo o nível de ensino.....	69
Quadro 64. Evolução da taxa de retenção no Concelho de Cinfães, segundo o nível de ensino.....	70
Quadro 65. Resultados nas provas nacionais.....	70
Quadro 66. Resultados nas provas nacionais.....	71
Quadro 67. Resultados nas provas e exames nacionais.....	71
Quadro 68. Resultados nas provas nacionais.....	72
Quadro 69. Resultados nas provas e exames nacionais.....	72
Quadro 70. Resultados nos exames nacionais.....	73

Quadro 71. Provas nacionais - Ensino Secundário.....	73
Quadro 72. Cursos de formação profissional, segundo o local onde foram dinamizados, e o número de formandos/as.....	75
Quadro 73. Cursos de formação modulares, segundo o local onde foram dinamizados, o número de formandos/as e o número de horas de cada curso.....	76
Quadro 74. Cursos de formação modulares, segundo o local onde foram dinamizados, o número de formandos/as e o número de horas de cada curso.....	76
Quadro 75. Número de cursos/estabelecimentos de educação e formação de adultos, o total de alunos/as e pessoal docente e não docente, por freguesia.....	77
Quadro 76. Indique o número de formandos/as por curso, do último ano letivo, que se encontram empregados/as, desempregados/as ou a frequentar o Ensino Superior.....	78
Quadro 77. Número de alunos(as)/formandos(as) por curso, do último ano letivo, que se encontram empregados/as, desempregados/as ou a frequentar o Ensino Superior.....	78
Quadro 78. Beneficiários/as de RSI – Nespereira.....	79
Quadro 79. Beneficiários/as de RSI – Souselo.....	79

Índice de Gráficos

Gráfico 1. Evolução do número de alunos/as do Concelho, no pré-escolar e no 1º CEB...	16
Gráfico 2. Evolução do número de alunos/as do Concelho, no 2º e 3º CEB.....	17
Gráfico 3. Evolução do número de alunos/as do Concelho, no ensino secundário.....	18
Gráfico 4. Evolução do número total de alunos/as do Concelho.....	18
Gráfico 5. Evolução do número de crianças do ensino pré-escolar.....	24
Gráfico 6. Evolução do número de crianças do ensino pré-escolar.....	25
Gráfico 7. Evolução do número de crianças em idade pré-escolar, segundo o escalão..	28
Gráfico 8. Nº de crianças na CPCJ em idade pré-escolar.....	30
Gráfico 9. Evolução do número de alunos/as do 1º CEB – Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães.....	39
Gráfico 10. Evolução do número de alunos/as do 1º CEB – Agrupamento de escolas de Souselo.....	40
Gráfico 11. Evolução do número de alunos/as do 2º e 3º CEB – Agrupamento de escolas General Serpa Pinto Cinfães.....	40
Gráfico 12. Evolução do número de alunos/as do 2º e 3º CEB – Agrupamento de escolas de Souselo.....	41
Gráfico 13. Evolução do número de alunos/as do 3º CEB/ensino secundário -Escola secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende de Cinfães.....	42
Gráfico 14. Evolução do número total de alunos/as do 1º CEB, segundo o escalão.....	46
Gráfico 15. Evolução do número total de alunos/as, segundo escalão escolar Agrupa- mento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães.....	48
Gráfico 16. Evolução do número total de alunos/as, segundo escalão escolar, Agrupa- mento de escolas de Souselo.....	48
Gráfico 17. Evolução do número total de alunos/as, segundo o escalão escolar, Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende.....	49
Gráfico 18. Nº de crianças na CPCJ em idade escolar.....	50
Gráfico 19. Evolução do nº de alunos/ que entraram no ensino superior.....	74

Introdução

Tendo em conta a constante evolução da realidade concelhia e nacional, a Carta Educativa encontra-se em contínua atualização. A sua monitorização apresenta-se como imprescindível para uma eficaz gestão do sistema educativo concelhio e avaliação da política educativa municipal.

O atual documento pretende dar a conhecer uma visão simplificada da singularidade local, mas fomentar essa mesma singularidade através da atualização ininterrupta dos dados utilizados, possibilitando a sua reformulação face às necessidades educativas.

O tratamento dos dados recolhidos através dos inquéritos facilita o acompanhamento do desenvolvimento das políticas presentes na Carta Educativa, assim como o envolvimento da Câmara no âmbito dos diferentes serviços.

A constante atualização permite quer a monitorização/avaliação do processo educativo concelhio e a divulgação da informação aos cidadãos por parte da Câmara Municipal, quer uma monitorização do desempenho das escolas.

Glossário

AE – Agrupamento de escolas

AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular

CEF – Curso de Educação e Formação

CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social

CQEP – Centro de Qualificação e Ensino Profissional

CP - Curso Profissional

CPCJ – Comissão de Proteção de crianças e Jovens

EFA – Educação e Formação de Adultos

EFD – Educação Física e Desporto

EPC – Escola Profissional de Cinfães

GIP – Gabinete de Inserção Profissional

INE – Instituto Nacional de Estatísticas

IP – Intervenção Prioritária

JI – Jardim-de-infância

MEC – Ministério da Educação e Ciência

PEA – Plataforma de ensino assistido

PH – Prolongamento de Horário

PORI – Programa Operacional de Respostas Integradas

RSI - Rendimento Social de Inserção

RVCC - Reconhecimento, Revalidação, Certificação de Competências

TEIP – Território Educativo de Intervenção Prioritário

TIC – Tecnologias da informação e comunicação

SPO – Serviços de Psicologia Orientação

Taxa de abandono - É a relação entre o número de indivíduos que na passagem entre dois anos letivos consecutivos não estão presentes no sistema de ensino e os indivíduos matriculados no primeiro dos anos letivos considerados. Regista-se que abandonam a escolaridade, os indivíduos que tendo transitado de ano, não se matriculam no ano de escolaridade seguinte no ano letivo seguinte (abandono de aprovados) e os indivíduos que não tendo transitado de ano, não se matriculam no mesmo ano de escolaridade no ano letivo seguinte (abandono de reprovados).

Taxa de cobertura - É a relação entre o número de crianças inscritas nos estabelecimentos de educação pré-escolar e a população em idade normal de frequência desse nível de ensino (3-5 anos).

Taxa de ocupação – É a relação entre a capacidade do edifício escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos que o frequentam em período diurno
(nº total/pela capacidade máxima estimada x 100).

Taxa de saída precoce – Total de indivíduos, no momento censitário, com 18-24 anos que não concluíram o ensino secundário e não se encontram a frequentar a escola, por cada 100 indivíduos do mesmo grupo etário.

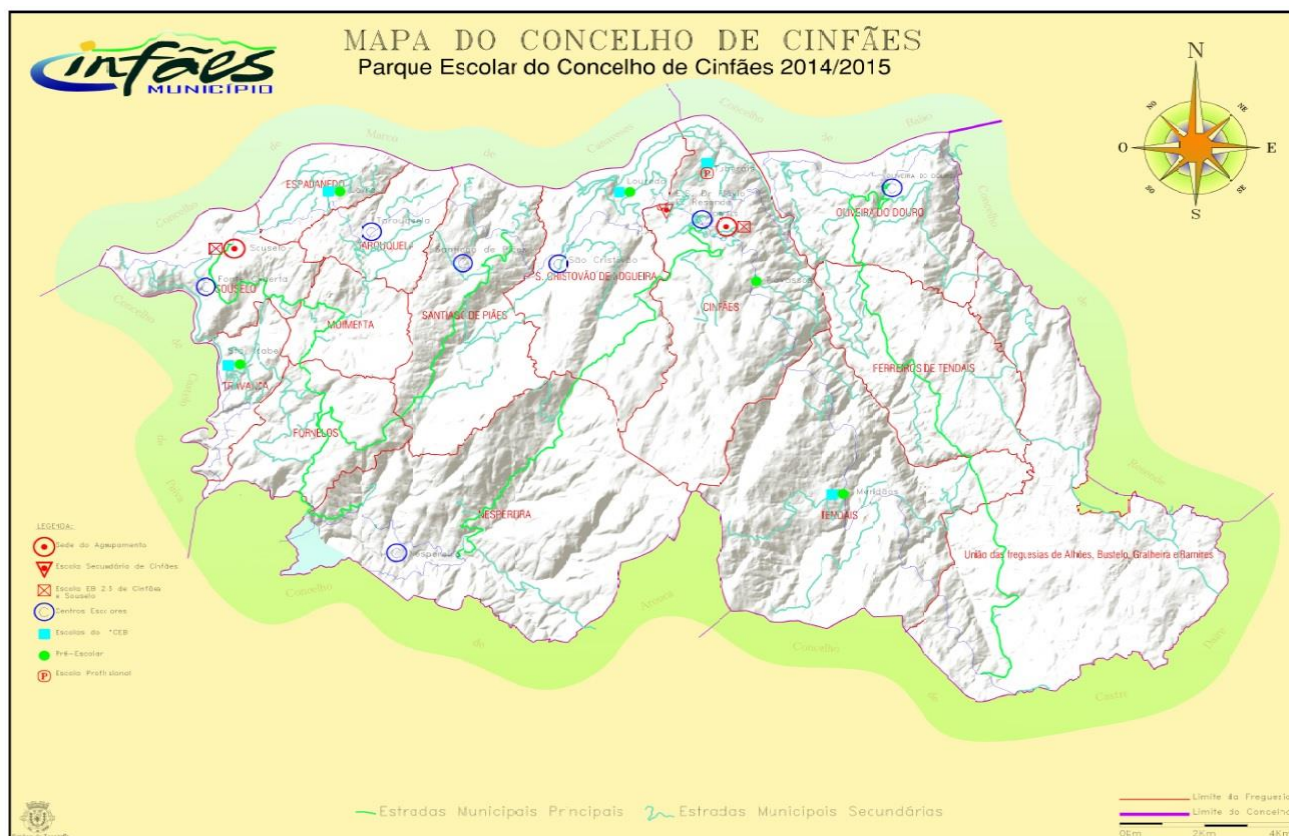
1. Parque Escolar

A escola tem um papel fundamental para a construção de conhecimentos, saberes, competências, atitudes e interesses capazes de dotar cada cidadão com os conhecimentos básicos essenciais à adaptação a uma sociedade em rápida e constante mutação. A aprendizagem ao longo da vida, segundo o Conselho Nacional de Educação, deve ser um paradigma orientador das políticas educativas dos próximos anos. Neste contexto, as medidas a implementar sugerem uma melhoria na educação de infância, proporcionar oportunidades de sucesso educativo a todos os que frequentam a educação escolar, do ensino básico ao ensino superior, articular devidamente a transição entre os ciclos de ensino, satisfazer a procura de aprendizagem ao longo da vida por parte dos jovens e dos adultos (analfabetos regressivos e funcionais), reconhecer, validar e certificar as competências adquiridas ao longo da vida e nas práticas profissionais. Na situação atual, em que somos confrontados com sucessivas alterações às políticas educativas, associadas a mudanças sociais, e se verificam cada vez mais assimetrias regionais, o Ministério de Educação dá primazia à requalificação do parque escolar, nomeadamente, mediante a modernização das escolas, o que subjaz a suspensão de alguns estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo no concelho. O ordenamento da Rede Educativa do Concelho pretende contribuir para a superação de situações de isolamento e garantir a qualidade funcional dos estabelecimentos de ensino, fatores preponderantes para se alcançar o sucesso no território educativo. Neste cômputo, de forma a rentabilizar os equipamentos existentes e de forma a potenciar Centros Escolares, as medidas aprovadas na homologação da Carta Educativa propõe a reabilitação e reconversão das seguintes escolas:

Os Centros Escolares a constituir, obrigatoriamente, incluem o pré-escolar e primeiro ciclo, conforme referido pelo Programa Nacional de Requalificação da Rede do 1.º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-escolar. Os novos centros escolares "visam garantir a igualdade de oportunidade de acesso a espaços educativos de dimensão e recursos adequados ao sucesso educativo". A reorganização da rede de escolas resulta de um trabalho conjunto do Ministério da Educação com as autarquias, identificando a situação no terreno para a recuperação ou construção de estabelecimentos de ensino.

O reordenamento da Rede Educativa do Concelho pretende contribuir para a superação de situações de isolamento e garantir a qualidade funcional dos estabelecimentos de ensino, fatores preponderantes para se alcançar o sucesso no território educativo.

Mapa 1. Parque escolar



Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2015/2016

A organização espacial da rede educativa no Concelho de Cinfães integra dois agrupamentos de escolas – Agrupamento de Cinfães e Souselo, 12 escolas básicas com 1º ciclo/JI, 2 escolas básicas do 2º e 3º CEB, uma escola secundária e uma escola profissional. Estas duas últimas não agrupadas.

Segue-se uma caracterização mais pormenorizada:

Quadro 1. Resumo dos agrupamentos de escolas do concelho

Nível de Ensino	Agrupamentos de escolas	Escolas	Nº de alunos/as			
			Pré-escolar	1º CEB	2º CEB	3º CEB
Pré-escolar	2	18	364	--	--	--
1º CEB		12	--	638	--	--
2º CEB		2	--	--	405	--
3º CEB			--			579
Total		2	32	364	638	405

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães e Souselo, ano letivo 2015/2016

Fazendo uma leitura ao quadro anterior conclui-se que existem no concelho de Cinfães 32 estabelecimentos de ensino em 2 agrupamentos de escolas, com a seguinte distribuição: 364 crianças no ensino pré-escolar, 638 alunos/as no 1º CEB, 405 no 2º CEB e 579 alunos/as no 3º CEB.

Os quadros que se seguem resumem o número de estabelecimentos de ensino existentes no Concelho, o número de alunos/as por ciclo de ensino e segundo o agrupamento de escolas, no ano letivo de 2015/2016:

Quadro 2. Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães

Nível de Ensino	Agrupamento de escolas	Escolas	Nº de alunos/as			
			Pré-escolar	1º CEB	2º CEB	3º CEB
Pré-escolar	1	12	237	--	--	--
1º CEB		8	--	431	--	--
2º CEB		--	--	--	261	--
3º CEB		1	--	--	--	319
Cursos vocacionais		--	--	--	19	--
Total		1	21	237	431	280

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2015/2016

Fazendo uma leitura ao quadro supracitado conclui-se que existem, neste agrupamento de escolas, 237 crianças no ensino pré-escolar, 431 alunos/as no 1º CEB, 280 no 2º CEB e 319 alunos/as no 3º CEB.

Quadro 3. Agrupamento de escolas de Souselo

Nível de Ensino	Agrupamento de escolas	Estabelecimentos	Nº de alunos/as			
			Pré-escolar	1º CEB	2º CEB	3º CEB
Pré-escolar	1	6	127	--	--	--
1º CEB		4	--	207	--	--
2º CEB		--	--	--	125	--
3º CEB		1	--	--	--	244
Cursos vocacionais		--	--	--	--	16
Total		1	11	127	207	125

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2015/2016

O agrupamento de escolas de Souselo é constituído por 127 crianças no ensino pré-escolar, 207 alunos/as no 1º CEB, 125 no 2º CEB e 260 alunos/as no 3º CEB.

Relativamente às escolas não agrupadas:

**Quadro 4. Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende e Quinta Tuberai –
Escola Profissional de Cinfães, empresa municipal (QT-EPC,EM)**

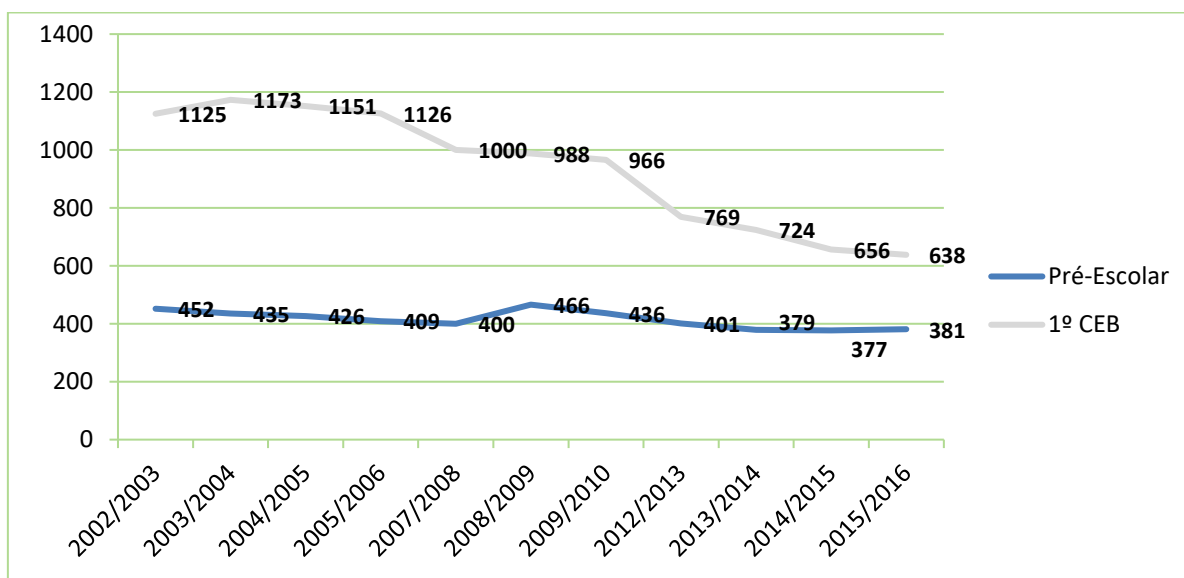
Nível de Ensino	Escola Secundária de Cinfães		QT-EPC, EM	
	Estabelecimentos	Nº de alunos/as	Estabelecimentos	Nº de alunos/as
3º CEB + c. vocacionais		100		--
Secundário	1	258	1	80
Cursos profissionais		236		
Total	1	594	1	80

Fonte: Escola ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende e EPC, 2015/2016

Existem 594 alunos/as a frequentar a escola secundária e 80 alunos/as na escola profissional de Cinfães.

Após a enumeração dos estabelecimentos de ensino do Município de Cinfães no ano letivo em análise, olhemos para aquilo que tem sido a evolução do número de alunos/as ao longo dos vários anos letivos:

**Gráfico 1. Evolução do número de alunos/as do Concelho,
no pré-escolar e no 1º CEB**

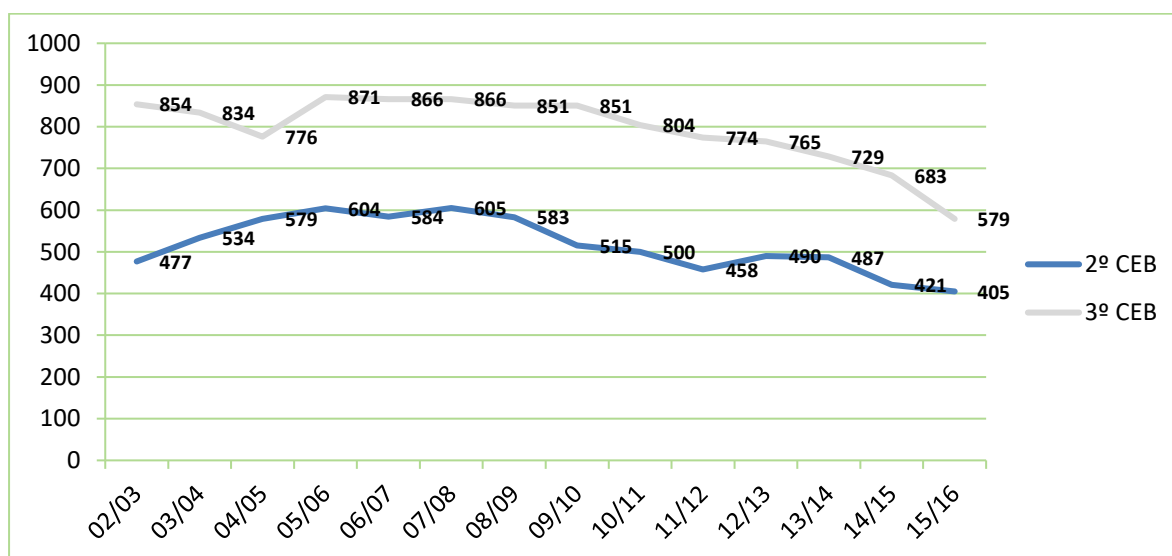


Fonte: Agrupamento de Escolas, Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, 2015/2016

Da análise do gráfico verifica-se, uma constante diminuição do número de crianças do pré-escolar, contudo regista-se um aumento no último ano letivo.

Quanto ao número de alunos do 1º CEB conclui-se que houve uma diminuição constante ao longo dos anos letivos em análise.

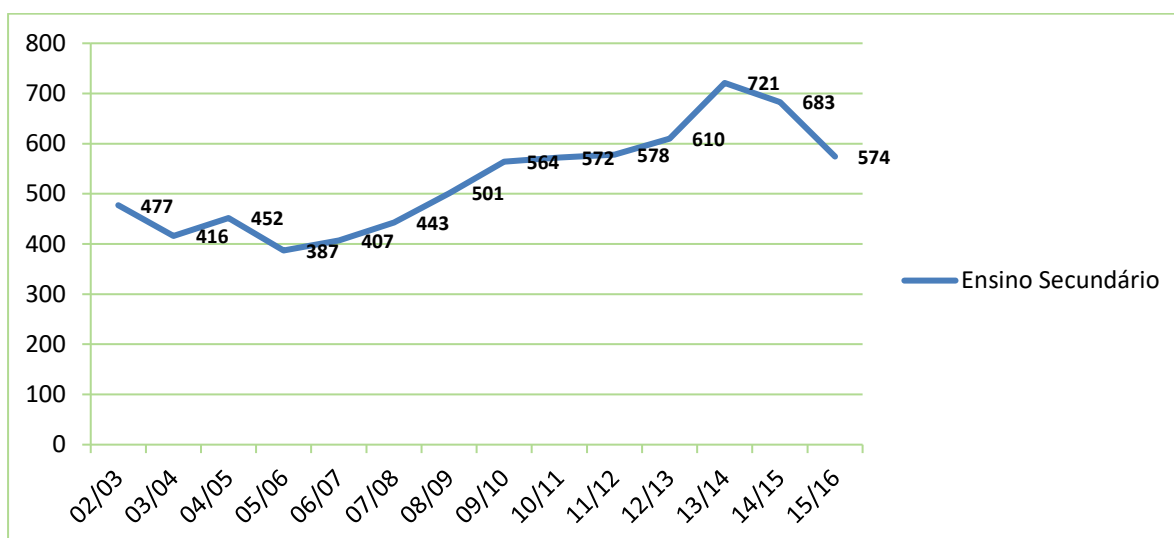
Gráfico 2. Evolução do número de alunos/as do Concelho, no 2º e 3º CEB



Fonte: Agrupamento de Escolas, ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende, 2015/2016

O presente gráfico demonstra uma diminuição de alunos/as nos dois ciclos de ensino em análise, sendo mais acentuada no 3º CEB.

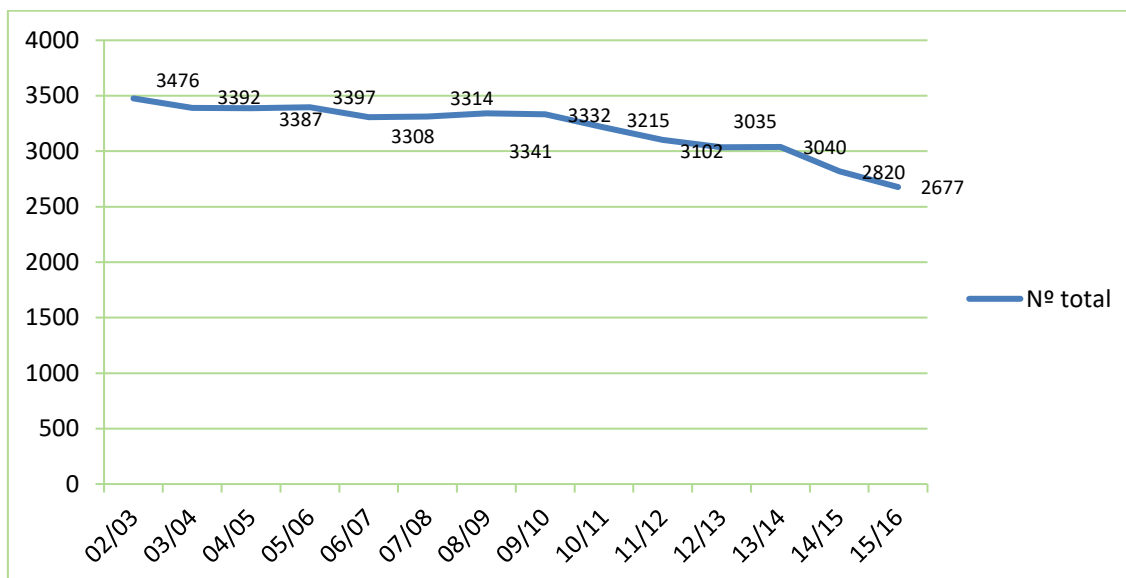
Gráfico 3. Evolução do número de alunos/as do Concelho, no ensino secundário



Fonte: Escola ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende e EPC, 2015/2016

Entre os anos letivos 2002/2003 e 2012/2013 houve um aumento gradual do número de aluno/as. Contudo, verifica-se uma diminuição gradual desde este ano letivo.

Gráfico 4. Evolução do número total de alunos/as do Concelho



Fonte: Agrupamento de Escolas, Santa Casa da Misericórdia, ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende e EPC, 2015/2016

Analisando o número total de alunos/as pode concluir-se que houve uma constante diminuição desse número sobretudo a partir do ano letivo 2008/2009.

2. Pré-escolarização (3-6 anos)

2.1 Oferta e acesso

Existem duas redes de educação pré-escolar – a rede pública e a rede privada – complementares entre si. As redes de educação pré-escolar, pública e privada, constituem uma rede nacional, visando efetivar a universalidade da educação pré-escolar.

A rede privada integra um estabelecimento de educação pré-escolar, para além da valência da creche, que funciona em instituição particular de solidariedade social – Santa Casa da Misericórdia de Cinfães.

Esta rede integra ainda mais duas IPSS, apenas com valência de creche, que funcionam nas freguesias de Nespereira e Souselo.

2.1.1 Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães

O quadro 5 e 6 apresentam a caracterização dos JI do agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães:

Quadro 5. População pré-escolar

Jardim-de-infância	N.º Crianças	Pessoal Docente	N.º Crianças				Crianças/educador/a	Alunos/as em lista de espera	Pessoal não Docente
			3 A	4 A	5 A	6 A+			
Jl Cinfães (1)	25	1	0	2	23	0	25	--	--
Jl Cinfães (2)	21	1	0	20	0	1	21	--	--
Jl Cinfães (3)	21	1	17	3	1	0	21	--	--
Jl Louredo	18	1	4	8	6	0	18	--	--
Jl Santiago Piães (1)	20	1	13	0	7	0	20	--	--
Jl Santiago Piães (2)	17	1	0	17	0	0	17	--	--
Jl S. Cristóvão	25	1	5	8	12	0	25	--	--
Jl Oliveira do Douro (1)	16	1	0	8	8	0	16	--	--
Jl Oliveira do Douro (2)	15	1	13	2	0	0	15	--	--
Jl Meridãos	10	1	2	6	2	0	10	--	--
Jl Nespereira (1)	25	1	0	2	23	0	25	--	--
Jl Nespereira (2)	24	1	13	11	0	0	24	--	--
Total	237	12	67	87	82	1	19.7	--	--

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2015/2016

No agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães frequentam 237 crianças no ensino pré-escolar, com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos de idade. Este agrupamento é constituído por 13 educadores/as com uma média de 19.7 crianças.

Quadro 6. Relação espaços/população pré-escolar

Estabelecimentos	Nº total salas	Crianças/ Sala	Espaço refeições	Recreio
Jl Cinfães (1)	1	25	Sim	Sim
Jl Cinfães (2)	1	21	Sim	Sim
Jl Cinfães (3)	1	21	Sim	Sim
Jl Louredo	1	18	Sim	Sim
Jl Santiago Piães (1)	1	20	Sim	Sim
Jl Santiago Piães (2)	1	17	Sim	Sim
Jl S. Cristóvão	1	25	Sim	Sim
Jl Oliveira do Douro (1)	1	16	Sim	Sim
Jl Oliveira do Douro (2)	1	15	Sim	Sim
Jl Meridãos	1	10	Sim	Sim
Jl Nespereira (1)	1	25	Sim	Sim
Jl Nespereira (2)	1	24	Sim	Sim
Total	12	19.7	--	--

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2015/2016

Num total de 12 salas do pré-escolar no agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães há uma média de 19.7 crianças por sala. Todos possuem espaço de refeições e recreio.

2.1.2 Agrupamento de escolas de Souselo

Os quadros 7 e 8 apresentam a caracterização dos JI do agrupamento de escolas de Souselo:

Quadro 7. População pré-escolar

Jardim-de-infância	Nº Crianças	Pessoal Docente	Nº de crianças por idade				Crianças por educador/a	Alunos/as em lista de espera	Pessoal não Docente
			3 A	4 A	5 A	6 A+			
Jl Santa Isabel	23	1	6	3	14	0	23	--	--
Jl Tarouquela (1)	20	1	1	4	15	0	20	--	--
Jl Tarouquela (2)	20	1	12	8	0	0	20	--	--
Jl Fonte Coberta (1)	23	1	8	15	0	0	23	--	--
Jl Fonte Coberta (2)	22	1	0	3	19	0	22	--	--
Jl Lavra	19	1	4	11	4	0	19	--	--
Total	127	6	31	44	52	0	21.2	--	--

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2015/2016

O agrupamento de escolas de Souselo possui 6 salas do ensino pré-escolar com um total de 127 crianças, com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos de idade. Os/as educadores/as são 6 com uma média de 21.2 crianças cada.

Quadro 8. Relação espaços/população pré-escolar

Estabelecimentos	Nº total de salas	Crianças/sala	Espaço para refeições	Recreio
Jl Santa Isabel	1	23	Sim	Sim
Jl Tarouquela (1)	1	20	Sim	Sim
Jl Tarouquela (2)	1	20	Sim	Sim
Jl Fonte Coberta (1)	1	23	Sim	Sim
Jl Fonte Coberta (2)	1	22	Sim	Sim
Jl Lavra	1	19	Sim	Sim
Total	6	21.2	--	--

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2015/2016

Num total de 6 salas do pré-escolar no agrupamento de escolas de Souselo há uma média de 20.6 crianças por sala. Todos possuem espaço de refeições e recreio.

2.1.3 Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

Fazendo a análise da rede de educação de infância na sua componente privada temos:

Quadro 9. Número de crianças, pessoal técnico, pessoal docente e crianças em lista de espera

Valência	Nº Crianças	Técnicos Superiores	Pessoal Docente	Crianças em lista de espera	Outros
Creche	25	1	0	0	0
Jardim-de-Infância	40	0	2	0	0
Total	65	1	2	0	0

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, ano letivo 2015/2016

Existe um total de 65 crianças a frequentar a Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, distribuídas pela valência de creche, com 25 e 40 crianças no JI.

Quadro 10. Educação pré-escolar: caracterização

Estabelecimentos	Taxa de ocupação ¹	Capacidade instalada	Nº de crianças	Nº de educadores/as	Crianças/educador/a	Nº total/salas	Nº salas devolutas	Instalações próprias	Cantina	Recreio
Creche	0.33	75	25	0	--	3	0	Sim	1	2
Jardim-de-Infância	0.80	50	40	2	20	2	0	--	1	2
Total	0.52	125	65	2	--	5	0	--	1	2

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, ano letivo 2015/2016

Na Santa Casa da Misericórdia de Cinfães existem 2 educadores/as com uma média de 20 crianças.

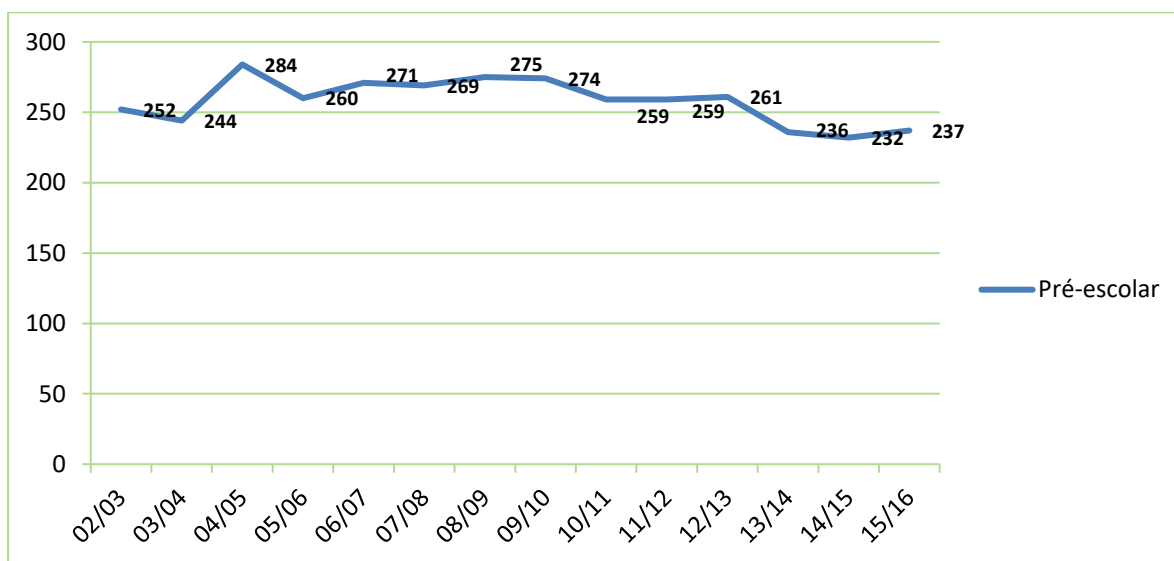
¹ Relação entre a capacidade do edifício escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos/as que frequenta em período diurno.

2.2 Evolução do número de crianças no pré-escolar

2.2.1 Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães

O seguinte gráfico apresenta a evolução do número de crianças, no agrupamento de escolas General Serpa Pinto Cinfães, no período compreendido entre 2002/2003 e 2015/2016:

Gráfico 5. Evolução do número de crianças do ensino pré-escolar

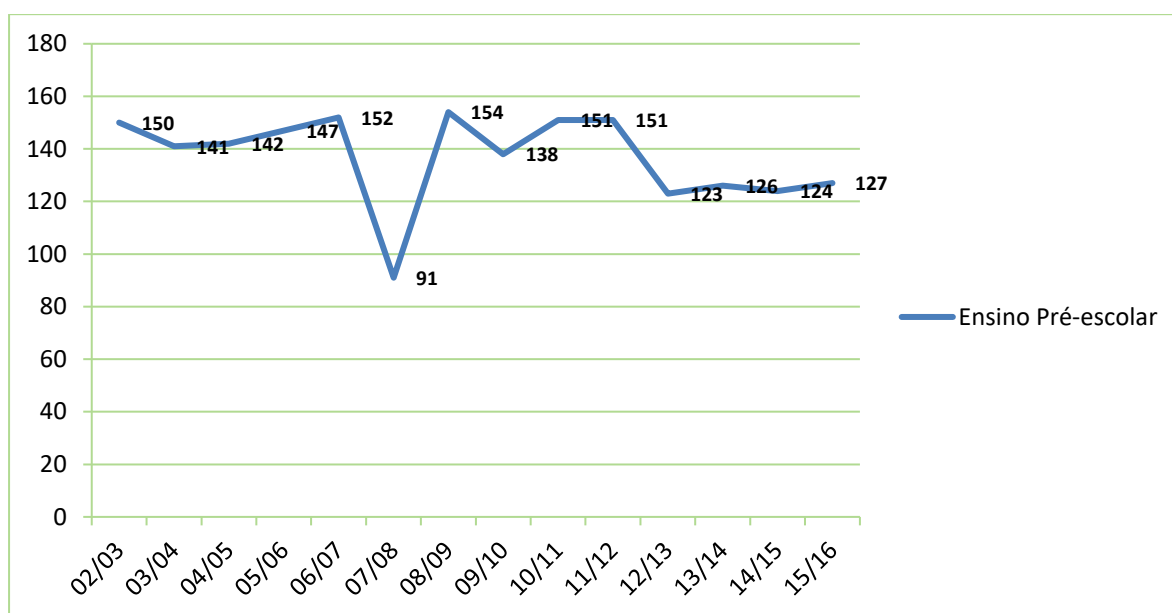


Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, 2015/2016

Em termos totais, no agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães verifica-se que o número de crianças é mais ou menos constante. Fazendo uma análise dos 2 últimos anos letivos constata-se um aumento do número de crianças de 232 para 237.

2.2.2 Agrupamento de escolas de Souselo

Quanto ao agrupamento de escolas de Souselo ao nível da evolução no pré-escolar, temos o seguinte:

Gráfico 6. Evolução do número de crianças do ensino pré-escolar

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2015/2016

Desde do ano letivo 2008/2009 verifica-se uma diminuição gradual do número de crianças neste nível de ensino, contudo fazendo uma análise dos dois últimos anos letivos, tal como no agrupamentos de escolas de Cinfães, também se regista um aumento do número de crianças de 124 para 127.

2.3 Recursos complementares ao ensino pré-escolar

2.3.1 Equipas multidisciplinares de rendimento social de inserção

O Rendimento Social de Inserção (RSI) é um instrumento das políticas sociais de combate à pobreza, tendo como principal objetivo assegurar aos cidadãos e aos seus agregados familiares recursos que contribuam para a satisfação das suas necessidades mínimas essenciais e, paralelamente favorecer a progressiva inserção social, laboral e comunitário, respeitando os princípios de igualdade, solidariedade e justiça social.

Passaram a existir, em meados do ano 2014, apenas duas equipas RSI no concelho de Cinfães: Souselo e Nespereira, sendo que esta passou a assumir todo o trabalho da área de Cinfães. São constituídas por uma equipa multidisciplinar com valências na área do serviço social, psicologia e educação social.

Segue-se o quadro com o número de beneficiários/as do concelho entre os 0-5 anos de idade:

Quadro 11. Beneficiários/as de RSI – crianças entre os 0-5 anos de idade

Nespereira		Souselo	
M	F	M	F
14	10	17	13

Fonte: ISS, IP – C.D. Viseu, NLI de Cinfães, de 2016

Nas duas equipas de RSI existem 54 crianças entre os 0-5 anos a beneficiar de apoio.

2.3.2 Componente de apoio à família

De acordo com a lei nº 5/97, de 10 de Fevereiro, a educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica, no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita coordenação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.

A educação pré-escolar destina-se às crianças com idades compreendidas entre os três e os cinco anos e é ministrada em estabelecimentos de educação pré-escolar. Face a realidade socioeconómica em que as nossas famílias se encontram atualmente, em que a mulher/mãe, se encontra a trabalhar fora de casa, surgem determinadas dificuldades relativamente ao apoio a dar aos/às filhos/as. Perante esta realidade, e de modo a facilitar a conciliação da vida familiar e profissional, foi criada, pela Câmara Municipal de Cinfães a componente de apoio à família em alguns Jardins de Infância do concelho, sendo esta constituída pelos serviços de prolongamento de horário e refeição.

O prolongamento de horário foi criado em 2005/2006 alguns jardim-de-infância. Atualmente funciona em todos os pré-escolares, estando o Agrupamento de escolas General Serpa Pinto, Cinfães e Souselo com uma cobertura a 100% .

O fornecimento de refeições nas escolas visa assegurar uma alimentação equilibrada e adequada às necessidades da população escolar, segundo os princípios dietéticos preconizados pelas normas de alimentação definidas pelo Ministério da Educação e com observância das normas gerais de higiene e segurança alimentar.

O pagamento da refeição é efetuado de acordo com o escalão de subsídio escolar pelo qual o/a aluno/a está abrangido/a.

No que respeita ao serviço de refeições nas escolas do 1º ciclo/JI, iniciou-se no ano letivo de 2004/2005, começando por uma experiência piloto em apenas 16 escolas do Concelho.

No ano letivo seguinte alargou-se a todas as escolas do Concelho. Sendo colocadas nas mesmas algumas dezenas de auxiliares para assegurarem este serviço. Estas funcionárias recebem formação durante o ano letivo sobre Higiene e Segurança Alimentar e outros temas que possam surgir como necessidade.

O cálculo da capitação dos agregados familiares será feita mediante a prova emitida para Segurança Social ou outros serviços, do posicionamento do agregado nos escalões de atribuição de abono de família.

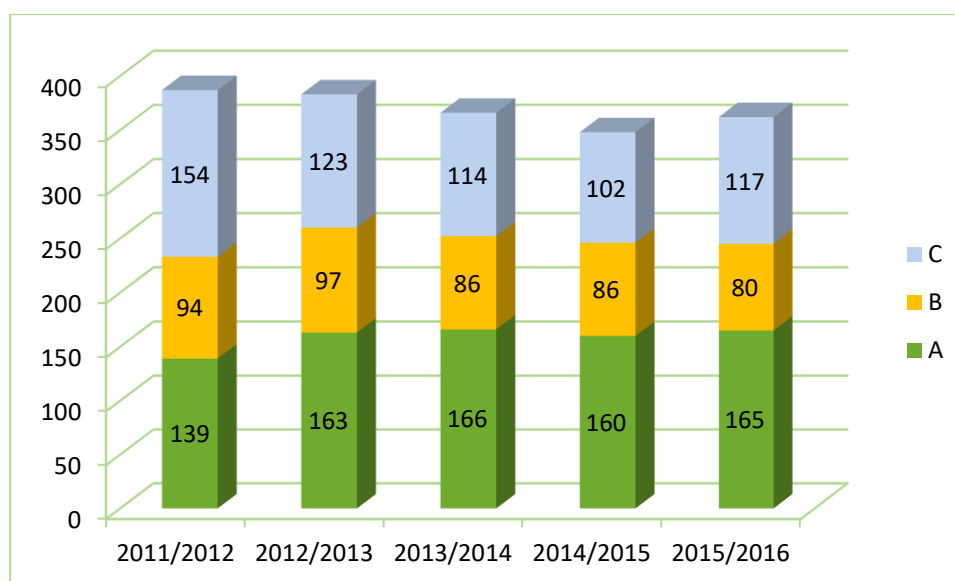
Sendo uma das preocupações do Município a aquisição de hábitos alimentares e de vida saudável o projeto de fruta escolar foi também alargado ao ensino pré-escolar, assumindo, a autarquia todos os encargos económicos.

Quadro 12. Subsídio escolar, pré-escolar

Escalões	Escalões do abono de família	Preço aos alunos/as
A	1	€0.00
B	2	€0.73
C	Restantes Escalões	€1.46

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2015/2016

Tendo em conta as crianças do ensino pré-escolar apresenta-se o quadro seguinte que indica o número de crianças a beneficiar de escalão escolar:

Gráfico 7. Evolução do número de crianças em idade pré-escolar, segundo o escalão


Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2015/2016

Verifica-se uma estagnação no número total de crianças a beneficiar de escalão escolar nos dois últimos anos letivos, aumentando apenas os alunos sem escalão.

Quadro 13. Número médio diário de almoços no ensino pré-escolar

Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães	
JI de Cinfães	49
JI de Louredo	17
JI de Meridãos	10
JI de Nespereira	38
JI de Oliveira do Douro	25
JI de Santiago de Piães	29
JI de S. Cristóvão	23
TOTAL	191
Agrupamento de escolas de Souselo	
JI Tarouquela	34
JI Fonte Coberta	28
JI Santa Isabel	14
JI Lavra	11
TOTAL	87

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2015/2016

Do número total de crianças a frequentar os JI do Concelho de Cinfães 191 crianças almoçam no agrupamento de escolas General Serpa Pinto Cinfães e 87 no agrupamento de escolas de Souselo.

2.3.3 Fruta escolar

A autarquia de Cinfães aderiu ao projeto da Comissão Europeia “Fruta para as Escolas”. O presente projeto aplicou-se às escolas do 1º ciclo, onde passaram a ser distribuídas obrigatoriamente, maçãs, peras, clementinas, tangerinas, bananas, cenouras e tomates.

O regime de fruta escolar, instituído no âmbito da União Europeia, consiste na distribuição de uma peça de fruta, pelo menos duas vezes por semana, aos/às alunos/as do 1º ciclo do ensino básico das escolas públicas. Este programa foi alargado ao pré-escolar sendo assumido na totalidade pelo Município.

2.3.4 Transportes escolares

Foi deliberado em reunião de Câmara o direito ao transporte escolar todos as crianças que frequentem os estabelecimentos do ensino pré-escolar residentes no Concelho, quando residentes a mais de 3 ou 4 km do estabelecimento de ensino.

Quadro 14. Custo dos transportes escolares para o ensino pré-escolar

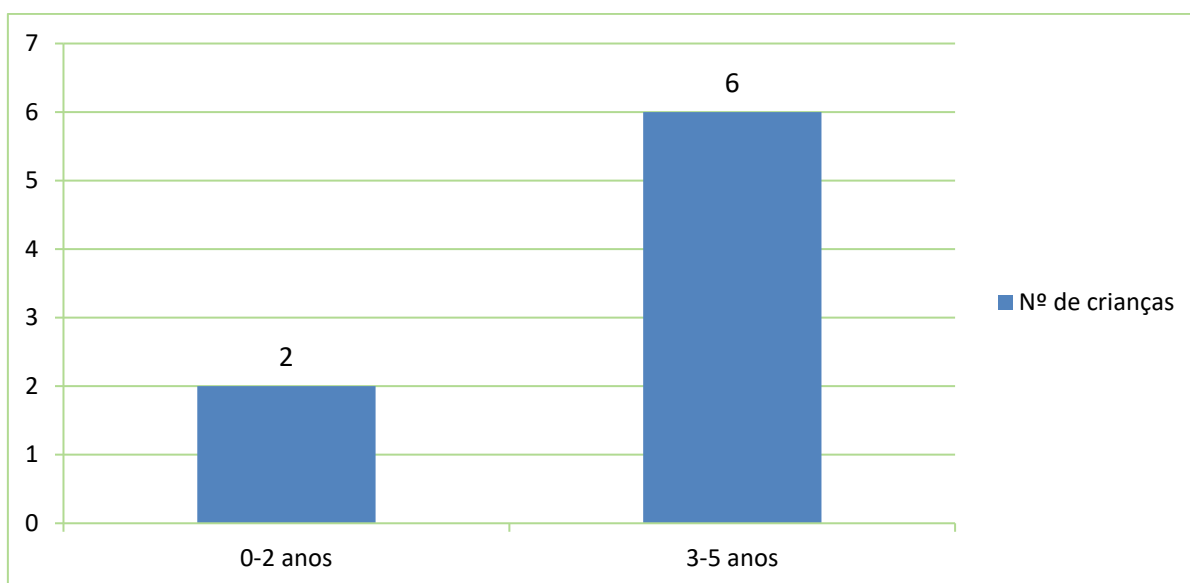
Escolas	Nº de crianças	Comparticipação da Câmara	Comparticipação dos/as alunos/as	Total
Pré-escolar	101	61.307,00	0.00	61.307,00

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2015/2016

São apoiadas 101 crianças em transporte escolar, o que acarreta em termos de custos para o Município, cerca de 61.307,00€.

2.3.5 Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)

Segue no gráfico o número de crianças acompanhadas pela CPCJ de Cinfães, em idade pré-escolar:

Gráfico 8. Nº de crianças na CPCJ em idade pré-escolar

Fonte: CPCJ de Cinfães, 2016

O presente gráfico permite inferir que estavam em acompanhamento em 2016 (até 31 de dezembro), cerca de 8 crianças entre os 0- 5 anos.

3. Ensino Básico, Secundário e Profissional

3.1 Oferta e acesso

O ensino básico tem a duração de nove anos, dos 6 aos 15 anos de idade, e organiza-se em três ciclos sequenciais.

O ensino dos 6 aos 15 anos de idade, e organiza-se em três ciclos sequenciais:

No 1º ciclo, o ensino é global e visa o desenvolvimento de competências básicas em Língua Portuguesa, Matemática, Estudo do Meio e Expressões. Com a implementação da escola a tempo inteiro, através do alargamento do horário de funcionamento para um mínimo de oito horas diárias, as escolas promovem atividades de enriquecimento curricular, nomeadamente o ensino obrigatório do Inglês, o apoio ao estudo para todos/as os/as alunos/as, a atividades física e desportiva, o ensino da Música e das TIC.

O 1.º ciclo funciona em regime de mono docência, com recursos a professores/as especializados/as em determinadas áreas. No 2.º ciclo, o ensino está organizado por disciplinas e áreas de estudo pluridisciplinares.

No 3.º ciclo, o ensino está organizado por disciplinas. Os principais objetivos deste ciclo são o desenvolvimento de saberes e competências necessários à entrada na vida ativa ou ao prosseguimento de estudos.

Os 2.º e 3.º ciclos funcionam em regime de pluridocência, com professores/as especializados/as nas diferentes áreas disciplinares ou disciplinas.

O ensino das TIC é introduzido no 8.º ano nas áreas curriculares não disciplinares, de preferência na área de projeto, e como disciplina obrigatória no 9.º ano de escolaridade.

No ensino básico é obrigatória a aprendizagem de duas línguas estrangeiras, entre Inglês, Francês, Alemão e Espanhol.

Ao longo do ensino básico os/as alunos/as são submetidos/as à avaliação sumativa interna; para além disso, no final do 3.º ciclo, os/as alunos/as são submetidos à avaliação sumativa externa, através da realização de exames nacionais nas disciplinas de Português e Matemática.

Para acederem a qualquer curso do ensino secundário os/as alunos/as devem ter concluído 9.º ano de escolaridade ou possuir habilitação equivalente.

O ensino secundário está organizado segundo formas diferenciadas, orientadas quer para o prosseguimento de estudos quer para o mundo do trabalho. O currículo dos cursos de nível secundário tem um referencial de três anos letivos e compreende quatro tipos de cursos: Cursos científico-humanísticos, vocacionados essencialmente para o prosseguimento de estudos de nível superior; Cursos tecnológicos, dirigidos a alunos/as que desejam entrar no mercado de trabalho, permitindo, igualmente, o prosseguimento de estudos em cursos tecnológicos especializados ou no ensino superior; Cursos artísticos especializados, visando

assegurar formação artística especializada nas áreas de artes visuais, audiovisuais, dança e música, permitindo a entrada no mundo do trabalho ou o prosseguimento de estudos em cursos pós - secundários não superiores ou, ainda, no ensino superior; Cursos profissionais, destinados a proporcionar a entrada no mundo do trabalho, facultando também o prosseguimento de estudos em cursos pós – secundários não superiores ou no ensino superior. São organizados por módulos em diferentes áreas de formação.

Para conclusão de qualquer curso de nível secundário os/as alunos/as estão sujeitos a uma avaliação sumativa interna. Para além dessa avaliação, os/as alunos/as dos cursos científico-humanísticos são também submetidos a uma avaliação sumativa externa, através da realização de exames nacionais, em determinadas disciplinas previstas na lei. Aos/às alunos/as que tenham completado este nível de ensino é atribuído um diploma de estudos secundários. Os cursos tecnológicos, artísticos especializados e profissionais conferem ainda um diploma de qualificação profissional de nível 3.

O ensino profissional, com 20 anos de existência, regista um aumento significativo do número de alunos/as, da oferta de cursos e da rede de oferta nas escolas secundárias públicas, que abrangem, atualmente, 60 por cento do total de inscritos/as em cursos profissionais. A valorização do ensino profissional no âmbito do sistema de educação e formação, constituindo-se como uma alternativa de igual valor às restantes vias educativas, foi concretizada nos últimos anos, tanto em termos da expansão da rede de oferta, como sobretudo pelo crescimento da procura deste tipo de cursos.

Deste modo, associada à tendência do país, no concelho da Cinfães, aumentou a oferta de cursos profissionais e o número de alunos/as inscritos/as. Além destes serem ministrados na Escola Profissional de Cinfães, também são disponibilizados noutros estabelecimentos de ensino da rede pública, nomeadamente Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende.

Como no ano de 2005, procedeu-se à efetiva integração dos cursos profissionais nas escolas secundárias públicas, passando a funcionar a par da restante oferta formativa no sistema de ensino e não apenas em escolas profissionais.

Com esta medida, valorizou-se o ensino profissional no âmbito do sistema de educação e formação constituindo uma alternativa de igual valor às restantes vias educativas.

O aumento da oferta de cursos profissionais é proporcional com o aumento das taxas de escolarização do nível secundário.

3.1.1 Ensino básico – 1º CEB

3.1.1.1 Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães

Fazendo uma caracterização por escola, nos dois agrupamentos, Cinfães e Souselo, apresentam-se os quadros com os seguintes dados:

Quadro 15. Agrupamento de escolas General Serpa Pinto Cinfães - 1º CEB

Escolas	Nº Alunos/as	Pessoal Docente	Alunos/as Professor/a	Taxa de Ocupação	Capacidade instalada	Pessoal não docente	Nº de salas	Nº de salas devolutas	Alunos/as sala
Escola Básica de Cinfães	145	7	20.7	0.75	200	7	8	--	18.1
Escola Básica de Louredo	24	2	12	0.48	50	1	2	1	12
Escola Básica de Meridãos	21	2	21	0.42	50	2	2	--	10.5
Escola Básica de Nespereira	70	4	17.5	0.70	100	7	4	--	17.5
Escola Básica de Oliveira do Douro	63	4	15.7	0.84	75	2	3	--	21
Escola Básica de Santiago de Piães	36	2	18	0.48	75	5	3	2	12
Escola Básica de S. Cristóvão	50	3	16.6	0.66	75	3	3	--	16.6
Escola Básica de Tuberais	22	2	11	0.44	50	0	2	1	11
Total	431	26	16.5	0.63	675	26	27	4	15.9

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2015/2016

De forma resumida verifica-se que neste agrupamento de escolas existem 431 alunos/as do 1º CEB, 26 professores/as, sendo a média de aluno(a)/professor(a) de 16.5.

3.1.1.2 Agrupamento de escolas de Souselo

Quadro 16. Agrupamento de escolas de Souselo, 1º CEB

Escolas	Alunos/as	Pessoal Docente	Alunos/as professor/a	Taxa de ocupação	Capacidade instalada	Nº de salas	Nº de salas devolutas	Alunos/as sala
Escola Básica Tarouquela	48	3	16	0.38	125	5	1	9.6
Escola Básica Fonte Coberta	87	4	21.7	0.69	125	5	1	17.4
Escola Básica Santa Isabel	35	2	17.5	0.70	50	2	0	17.5
Escola Básica Lavra	37	2	18.5	0.74	50	2	0	18.5
Total	207	11	18.8	0.59	350	14	2	14.7

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2015/2016

Pode concluir-se que neste agrupamento de escolas existem 207 alunos/as do 1º CEB, 11 professores/as, sendo a média de aluno(a)/professor(a) de 18.8.

3.1.2 Ensino básico – 2º e 3º CEB

3.1.2.1 Agrupamento de escolas de Cinfães

Caracterizando o 2º e 3º ciclo nos dois agrupamentos de escolas – Cinfães e Souselo – apresentam-se os seguintes quadros:

Quadro 17. Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães - 2º e 3º ciclo

Ano de escolaridade	Nº de alunos/as	Nº de alunos/as retidos/as	Nº de alunos/as/ transitaram	Nº de alunos/as que abandonaram ²	Nº de alunos/as transferidos/as	
					Entrada ³	Saída ⁴
5º Ano	132	2	130	0	3	1
6º Ano	129	2	127	0	1	2
7º Ano	101	1	100	0	2	5
8º Ano	118	2	116	0	1	1
9º Ano	100	0	100	0	0	2
Cursos Vocacionais	19	0	19	0	0	0
Total	599	7	592	0	7	11

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, 2º e 3º CEB, ano letivo 2015/2016

No 2º e 3º ciclo, no agrupamento de escolas General Serpa Pinto Cinfães frequentaram 599 alunos/as no ensino regular, 19 dos quais em cursos vocacionais. Ficaram retidos/as 7 alunos/as e 592 tiveram sucesso escolar. De realçar que não se registaram abandonos e efetuaram-se 11 transferências/saídas neste agrupamento de escolas.

Quadro 18. Agrupamento de escolas de Souselo - do 2º e 3º ciclo

Ano de escolaridade	Nº de alunos/as	Nº de alunos/as retidos/as	Nº de alunos/as transitaram	Nº de alunos/as que abandonaram	Nº de alunos/as transferidos/as	
					Entrada	Saída
5º Ano	59	0	59	0	0	3
6º Ano	66	1	65	0	1	1
7º Ano	88	3	85	0	0	5
8º Ano	88	1	87	0	0	4
9º Ano	68	0	68	0	0	7
Cursos Vocacionais	16	1	15	0	0	0
Total	385	6	379	0	1	20

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, 2º e 3º CEB, ano letivo 2015/2016

No agrupamento de escolas de Souselo no 2º e 3º CEB, frequentaram 385 alunos/as no ensino regular, 16 dos quais em cursos vocacionais. Ficaram retidos 6 alunos/as em todo agrupamento (no 2º e 3º CEB) e não se verificou abandonos.

² Pretende-se que este número reflita os/as alunos/as que não estão integrados no sistema de ensino, ou seja, que abandonaram a escola, efetivamente.

³ Entrada de alunos/as vindos/as de outras escolas do concelho de Cinfães ou de outros concelhos.

⁴ Saída de alunos /as dessa escola para outra escola do Concelho ou para outras escolas fora do Concelho

3.1.3. Ensino secundário/3º CEB – Escola Prof. Dr. Flávio P. Resende

Quanto à escola secundária de Cinfães, Prof. Dr. Flávio Pinto Resende:

Quadro 19. População escolar do 3º CEB e secundário

Ano de escolaridade	Nº de alunos/as	Nº de alunos/as retidos/as	Nº de alunos/as transitaram	Nº de alunos/as que abandonaram/saída precoce	Nº de alunos/as transferidos/as	
					Entrada	Saída
7º Ano	25	0	24	0	0	1
8º Ano	22	0	22	0	0	0
9º Ano	23	3	22	0	0	1
Cursos Vocacionais	30	0	30	0	0	0
10º Ano	100	13	84	0	0	0
11º Ano	77	0	74	0	0	4
12º Ano	81	19	59	0	0	0
Cursos Profissionais	236	4	232	0	0	4
Total	594	39	547	0	0	10

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2015/2016

A Escola Secundária durante o ano letivo em análise registou 70 alunos/as no 3º ciclo (regular), 30 alunos/as nos cursos vocacionais, 258 no ensino secundário, e 236 alunos/as nos cursos profissionais, tendo no total 594 alunos/as. De realçar que não se registaram abandonos/saída precoce e que nesta escola se efetuaram 10 transferências de alunos/as.

3.1.4 Cursos vocacionais do ensino básico

Com estes cursos pretende-se assegurar a criação de uma oferta no ensino básico que privilegia tanto a aquisição de conhecimentos em disciplinas estruturantes, como o português, a matemática e o inglês, como o primeiro contacto com diferentes atividades vocacionais. Estes cursos têm uma estrutura curricular organizada por módulos e assentam no envolvimento de empresas, entidades e instituições parceiras, sediadas na área geográfica da escola, quer ao nível da oferta de momentos de prática simulada adequada à idade dos/as alunos/as, quer mesmo na contribuição para a lecionação de módulos da componente vocacional.

Os cursos vocacionais do ensino básico destinam-se a alunos/as a partir dos 13 anos de idade que manifestem constrangimentos com os estudos do ensino geral, designadamente

aqueles/as alunos/as que tiveram duas retenções no mesmo ciclo ou três (ou mais) retenções em ciclos diferentes na totalidade do seu percurso escolar. A identificação prévia do público-alvo influencia a organização do curso, nomeadamente a sua duração e a escolha das atividades vocacionais.

O encaminhamento dos/as alunos/as faz-se após um processo de avaliação vocacional, que tem em conta fatores como a idade, o percurso escolar, os interesses, as aptidões e as características dos/as alunos/as. A integração dos/as alunos/as em cursos vocacionais exige o acordo dos/as encarregados/as de educação.

Os cursos têm uma duração flexível, sendo esta adaptada ao perfil de conhecimentos do conjunto de alunos/as que se reúne em cada curso. A orientação dos/as alunos/as para cada um destes cursos é da responsabilidade dos/as técnicos/as especializados/as da escola que ponderam a solução educativa mais adequada ao perfil de cada aluno/a.

Seguem-se os cursos vocacionais que funcionaram no agrupamento de escolas de Cinfães e escola secundária.

3.1.4.1 Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães

**Quadro 20. Evolução do número total de alunos/as em cursos vocacionais
Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães**

Cursos	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Vocacional	25	62	19
Total	25	62	19

Fonte: Escola EB 2, 3 de Cinfães, ano letivo 2015/2016

Do quadro anterior pode concluir-se que há um aumento dos/as alunos/as nesta forma de ensino entre 2013/2014 e 2014/2015, contudo com um decréscimo significativo no último ano.

Quanto a uma caracterização mais pormenorizada dos cursos vocacionais no ano letivo de 2015/2016, neste agrupamento de escolas segue-se o quadro 21:

Quadro 21. Caracterização dos cursos vocacionais

Curso vocacional	Nº de alunos/a	Nº de alunos/as retidos/as	Nº de alunos/as transitaram	Nº de alunos/as abandonaram ⁵	Nº de alunos/as anularam a matrícula	Nº de alunos/as excluídos (as)/retidos(as) por faltas	Nº de alunos/as transferidos/as	
							Entrada ⁶	Saída ⁷
Agricultura/Restauração/ Multimédia/Horticultura	19	0	19	0	0	0	0	0
Total	19	0	19	0	0	0	0	0

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, 2º e 3º CEB, ano letivo 2015/2016

O curso vocacional de Agricultura/Restauração/Multimédia/Horticultura registou 19 alunos, todos com sucesso escolar.

Quadro 22. Evolução do número de alunos/as por curso, dos últimos anos letivos, que se encontram empregados/as, desempregados/as ou a frequentar o Ensino Superior, Quinta de Tuberais – Ensino Profissional de Cinfães, EM

Ano Letivo	Cursos	Nº de alunos/as	Concluíram	Não Concluíram	Empregados/as	Desempregados/as	Ensino Superior
2015/2016	3º Restaurante-bar e Cozinha-Pastelaria	21	20	1	15	4	0

Fonte: Escola Profissional de Cinfães, ano letivo 2015/2016

No ano letivo 2015/2016, 20 alunos/as do curso profissional restaurante – bar e cozinha-pastelaria terminaram o 3º ano, desses, 15 estão empregados/as, 4 desempregados/as e nenhum/a aluno/a enveredou pelo ensino superior.

⁵ Pretende-se que este número reflita os/as alunos/as que não estão integrados no sistema de ensino, ou seja, que abandonaram a escola, efetivamente.

⁶ Entrada de alunos/as vindos/as de outras escolas do concelho de Cinfães ou de outros concelhos.

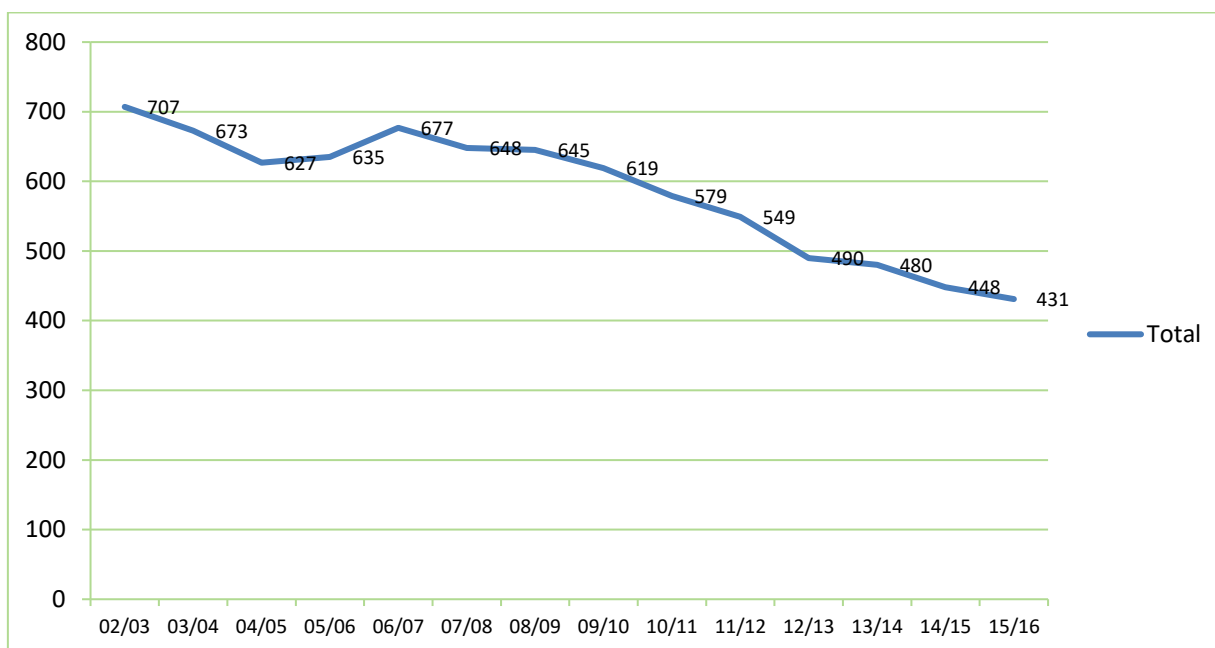
⁷ Saída de alunos/as dessa escola para outra escola do Concelho ou para outras escolas fora do Concelho.

3.1.5 Evolução do número de alunos/as

3.1.5.1 Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães

Os quadros que se seguem retratam a tendência dos últimos 14 anos letivos, ao nível do 1º CEB, nos dois agrupamentos de escolas:

Gráfico 9. Evolução do número de alunos/as do 1º CEB – Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães

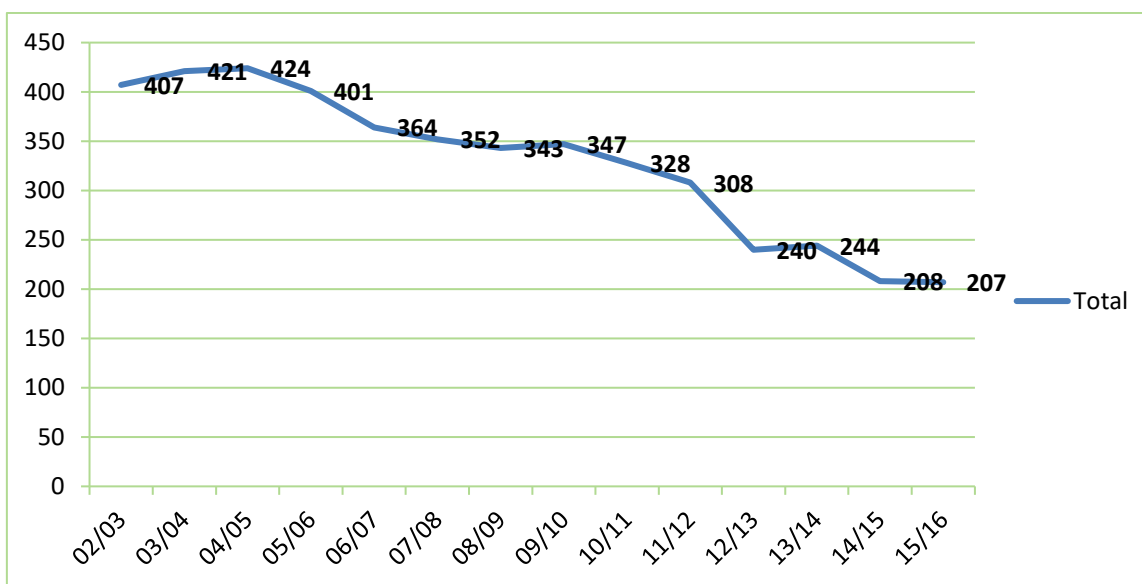


Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2015/2016

3.1.5.2 Agrupamento de escolas de Souselo

Atendendo ao presente gráfico verifica-se uma diminuição significativa, no número de alunos/as, entre 2002 e 2016.

Gráfico 10. Evolução do número de alunos/as do 1º CEB – Agrupamento de escolas de Souselo

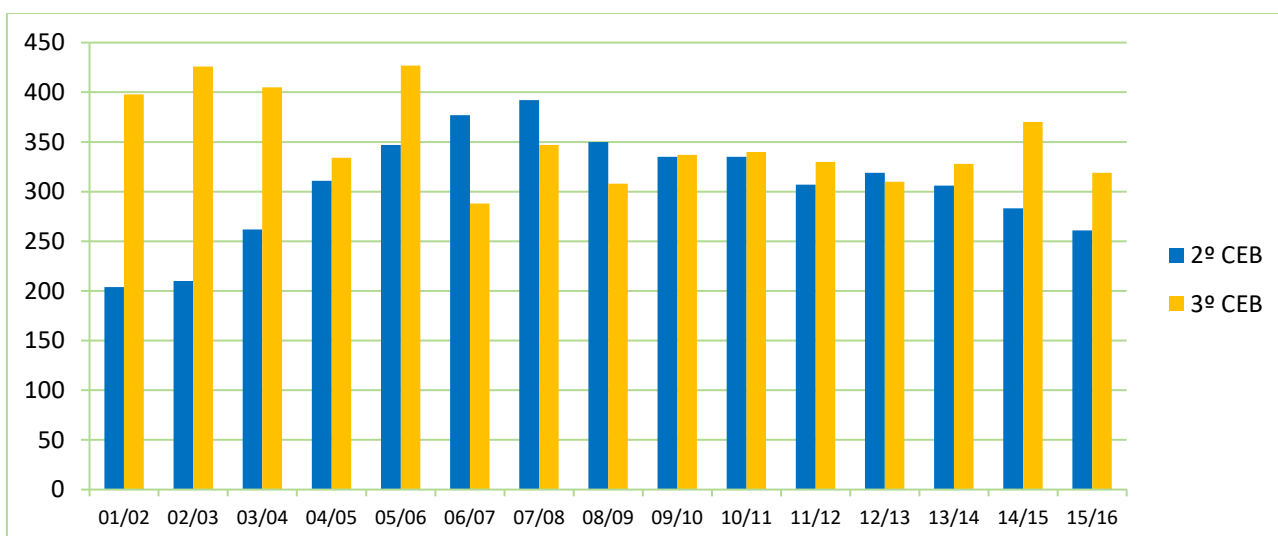


Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2015/2016

Atendendo ao gráfico anterior verifica-se, mais uma vez, uma diminuição acentuada no número de alunos/as.

Relativamente ao 2º e 3º ciclo do ensino básico nos dois agrupamentos, os dados fornecidos permitem observar a seguinte evolução no Concelho:

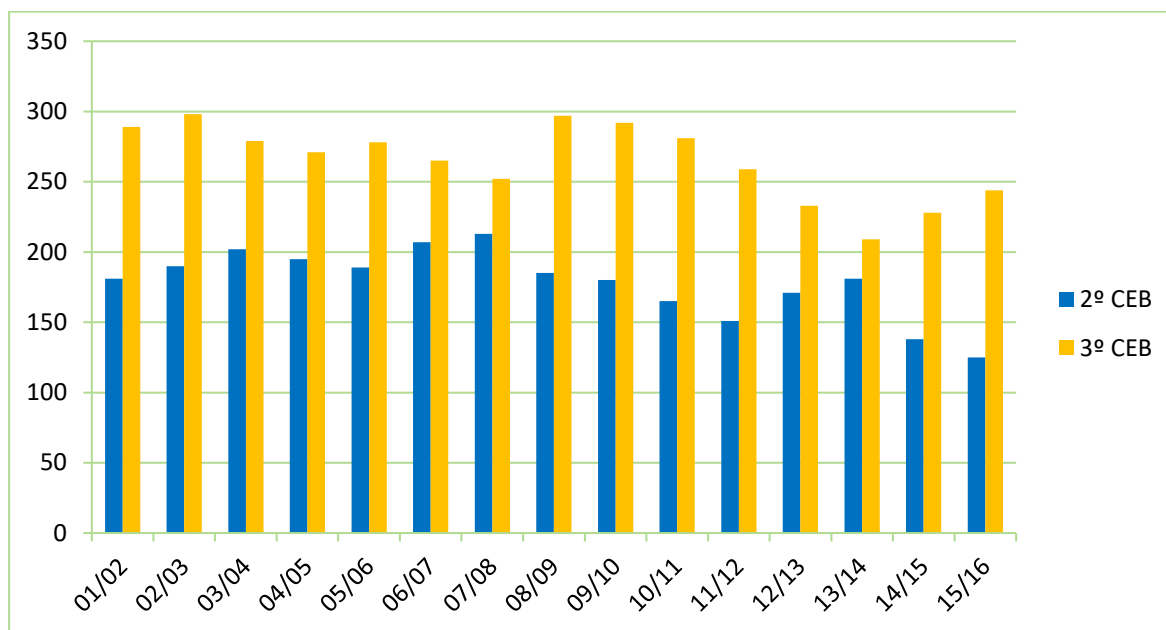
Gráfico 11. Evolução do número de alunos/as do 2º e 3º CEB – Agrupamento de escolas General Serpa Pinto Cinfães



Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2015/2016

O gráfico 11 regista uma variação no número de alunos/as nestes dois ciclos de ensino. O 3º CEB, de uma forma geral registou sempre um número superior no número de alunos.

Gráfico 12. Evolução do número de alunos/as do 2º e 3º CEB – Agrupamento de escolas de Souselo

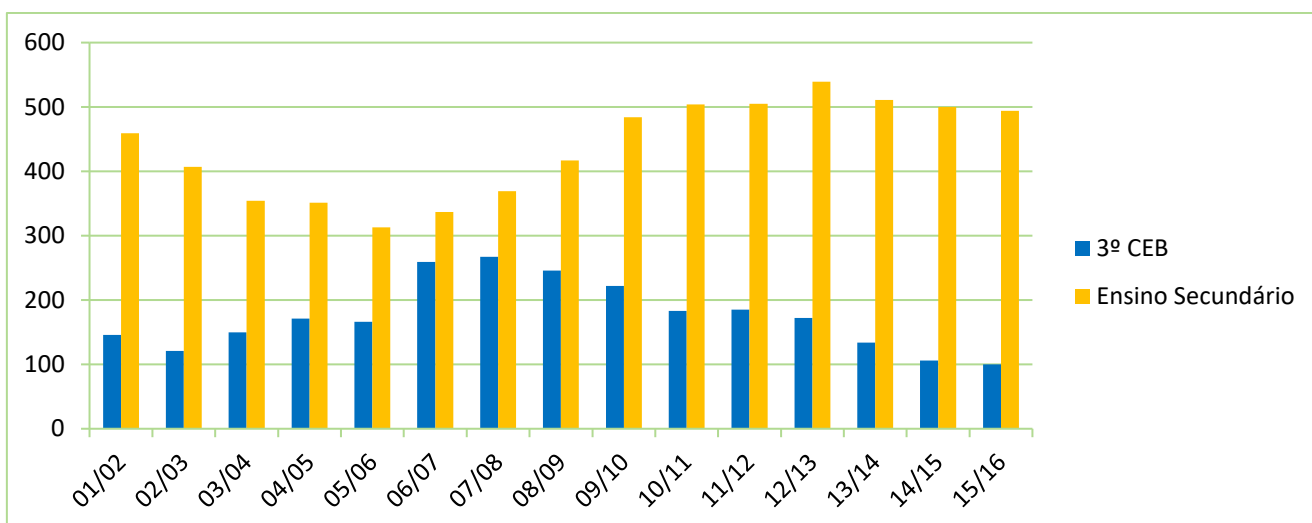


Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2015/2016

O quadro gráfico 12 regista uma variação no número total de alunos/as, do 2º e 3º CEB neste agrupamento de escolas desde 2001/2002. É a partir do ano letivo 2008/2009 que há uma constante diminuição desse número, tendo aumentado ligeiramente nos dois últimos anos letivos.

O seguinte gráfico apresenta a evolução da frequência na escola secundária de Cinfães no 3º CEB e ensino secundário:

Gráfico 13. Evolução do número de alunos/as do 3º CEB/ensino secundário - Escola secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende de Cinfães



Fonte: Escola secundária de Cinfães, ano letivo 2015/2016

Da análise ao gráfico anterior, conclui-se que há um aumento no número de alunos/as a partir do ano letivo 2005/2006 até 2012/2013, havendo de uma forma geral, uma diminuição a partir deste ano letivo.

3.2 Recursos complementares ao ensino básico e secundário

3.2.1 Gabinete de Inserção Profissional (GIP)

Com o objetivo de apoiar os/as desempregados/as locais, a Câmara Municipal de Cinfães em 2009, procedeu a uma candidatura para instalação de um Gabinete de Inserção Profissional no Concelho. (Despacho 17/04/2009 do Delgado Regional aprovado ao abrigo da portaria nº.127 de 30 janeiro de 2009).

A candidatura enquadra-se no plano de ação do Conselho Local de Ação Social, que pretende, entre outras medidas, o incremento do referido apoio.

3.2.2 Equipas multidisciplinares de rendimento social de inserção**Quadro 23. Beneficiários de RSI com idade ≤ 18 anos**

Nespereira		Souselo	
≤18		≤18	
M	F	M	F
43	34	49	40

Fonte: ISS, IP – C. D. de Viseu, NLI de Cinfães, de 2016

Nas duas equipas de RSI existem 166 indivíduos com idade ≤ 18 anos a beneficiar de apoio.

3.2.3 Atividades de enriquecimento curricular (AEC)

O Município de Cinfães implementou o Programa de Generalização das Atividades de Enriquecimento Curricular, no seguimento do Despacho n.º 8683/2011 (D.R. n.º 122, Série II) de 28 de junho, que altera o Despacho n.º 14460/2008, de 26 de Maio. Dessa forma, todos os/as alunos/as do 1º Ciclo do Ensino Básico (1º CEB) podem usufruir do ensino de Música, Atividade Física e Desportiva, e ensino do Inglês. A taxa de cobertura das AEC é de 100%.

3.2.4 Fruta escolar

O regime de fruta escolar, instituído no âmbito da União Europeia, consiste na distribuição de uma peça de fruta, pelo menos duas vezes por semana, aos/às alunos/as do 1º ciclo do ensino básico das escolas públicas.

3.2.5 Ação Social Escolar

De acordo com o estipulado no Decreto-Lei nº 55/2009 de 02 de Março, o acesso aos benefícios decorrentes dos apoios no âmbito da Ação Social Escolar, são determinados em função da situação dos/as alunos/as ou dos seus agregados familiares e em particular da respetiva condição socioeconómica, e da responsabilidade da autarquia.

A condição socioeconómica é determinada pelo posicionamento do agregado familiar nos escalões de rendimento para atribuição de abono de família.

Assim, se tiver direito ao 1º escalão do abono familiar terá direito ao escalão A do subsídio da ação social escolar – as refeições são subsidiadas na totalidade. Se tiver direito ao 2º escalão do abono familiar terá direito ao escalão B do subsídio da ação social escolar – as refeições são subsidiadas em 50%.

A partir do 3º escalão (inclusive) do abono de família não tem direito ao subsídio. No entanto e por deliberação da Câmara Municipal de Cinfães, os agregados mesmo posicionados em determinado escalão com base no escalão de abono de família é-lhes dada a possibilidade de reclamarem, fundamentando devidamente o motivo pelo que o fazem. Após reclamação o agregado é sujeito a uma avaliação por parte do/a técnico/a de serviço social da autarquia, que valida ou difere o pedido, encaminhando o mesmo para reunião de Câmara que em última instância dá o seu parecer, posicionando o/a aluno/a no escalão considerado adequado ao agregado em causa.

A atribuição e o funcionamento dos apoios no âmbito da ação social escolar regem-se pelos princípios da equidade, discriminação positiva e de solidariedade social, no sentido de assegurar o exercício efetivo do direito ao ensino e a igualdade de oportunidades de acesso e êxito escola ”**art. 4 - Decreto-Lei nº 55/ 2009.**”

As medidas de Ação Social Escolar aplicam-se às crianças e aos/às alunos/as que frequentem a educação pré-escolar e ensino básico e traduzem-se:

De forma Direta e Diferenciada

- Fornecimento, em refeitórios escolares, de refeições equilibradas e adequadas às necessidades da população escolar, seguindo os princípios dietéticos preconizados pelas normas de alimentação
- definidas pelo Ministério da Educação e com observância das normas gerais de higiene e segurança alimentar a que estão sujeitos os géneros alimentícios.

De forma Direta e Universal

-
- Manuais escolares e respetivo livro de fichas.
 - Material escolar;
 - Manuais de Inglês por aluno/a;
 - Passeio escolar (uma visita de estudo/ano, desde que não utilizem os autocarros municipais);
 - Distribuição diária e gratuita de 2 dl de Leite Escolar às crianças da educação pré-escolar e aos/às alunos/as do 1º ciclo (responsabilidade do Ministério de Educação).
-

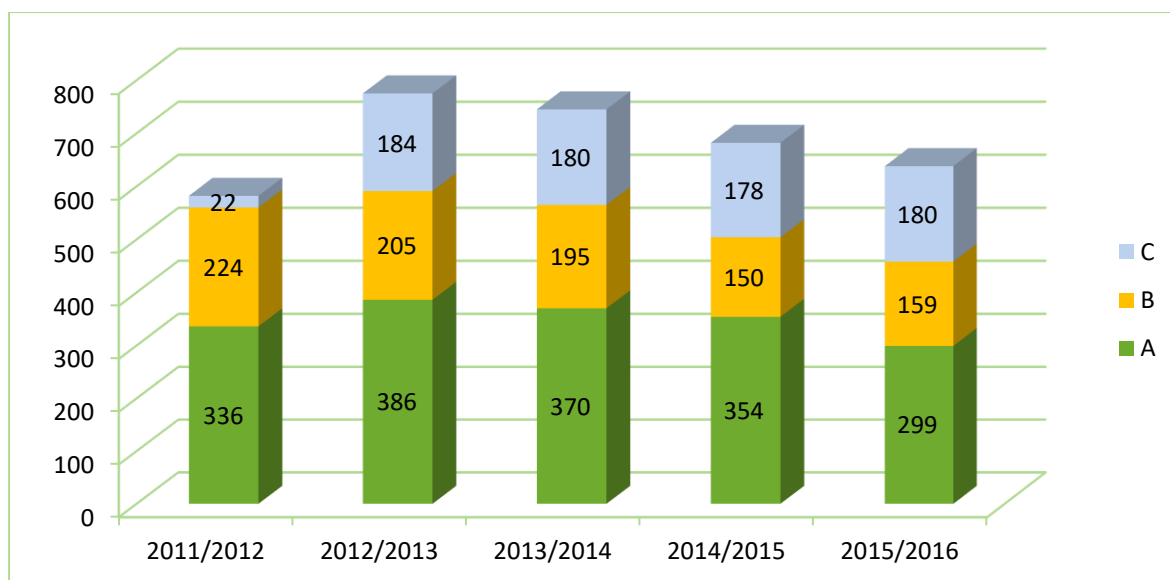
O quadro que se segue refere o preço das refeições para as famílias, segundo o escalão do abono de família.

Quadro 24. Preço por refeição segundo o escalão

Escalões	Escalões do Abono de Família	Preço aos alunos
A	1	€0.00
B	2	€0.73
C	Restantes Escalões	€1.46

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2015/2016

Gráfico 14. Evolução do número total de alunos/as do 1º CEB, segundo o escalão



Fonte: Município de Cinfães

No último ano letivo beneficiaram de escalão escolar (A e B), no 1º CEB, cerca de 458 alunos/as, menos 46 do que no ano letivo anterior.

Os quadros 25 e 26 apresentam o número médio de alunos/as que almoçam nos dois agrupamentos de escolas.

Quadro 25. Número médio diário de almoços no 1º CEB - Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães

Escolas	Nº médio
Escola Básica de Cinfães	104
Escola Básica de Louredo	22
Escola Básica de Meridãos	20
Escola Básica de Nespereira	63
Escola Básica de Oliveira do Douro	60
Escola Básica de Santiago de Piães	28
Escola Básica de S. Cristóvão	45
Escola Básica de Tuberais	20
Total	362

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2015/2016

Quadro 26. Número médio diário de almoços no 1º CEB - Agrupamento de escola de Souselo

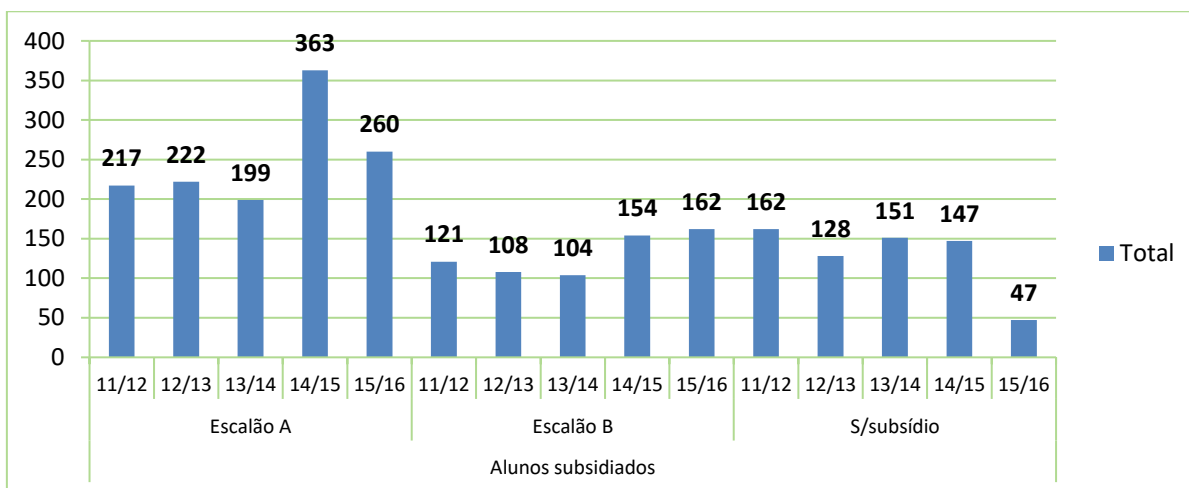
Escolas	Nº médio
Escola Básica Tarouquela	43
Escola Básica Fonte Coberta	63
Escola Básica Santa Isabel	30
Escola Básica Lavra	30
Total	166

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2015/2016

No agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães almoçam em média 362 alunos/as e no agrupamento de Souselo 166 alunos.

Relativamente ao número de alunos/as a beneficiar de escalão escolar no 1º CEB, segue-se a evolução desde 2011/2012:

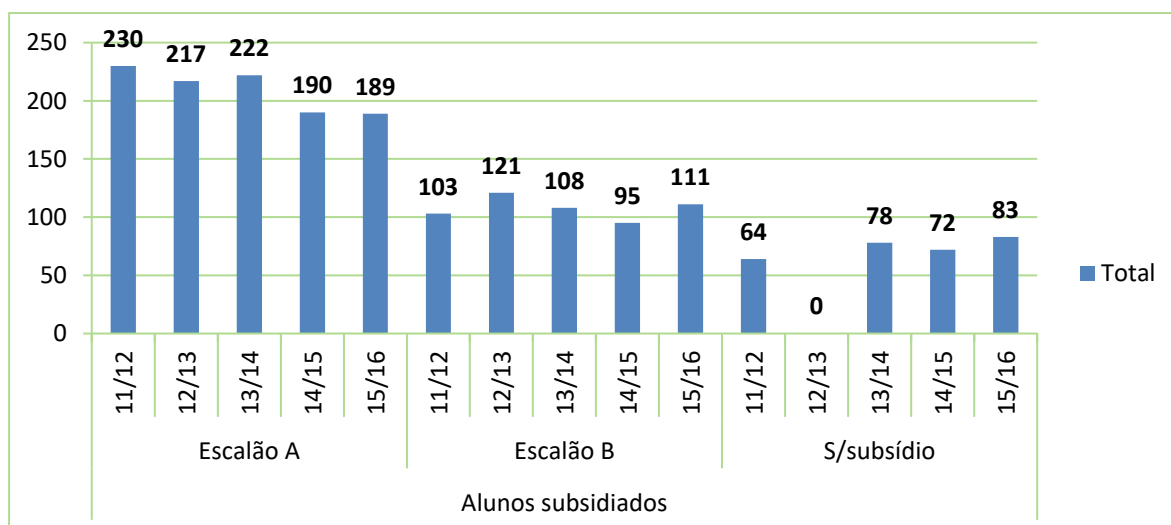
**Gráfico 15. Evolução do número total de alunos/as, segundo escalão escolar
Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães**



Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães

No último ano letivo beneficiaram de escalão escolar (A e B), no 2º e 3º CEB, cerca de 422 alunos/as ficando fora deste apoio 47 alunos/as. De realçar a diminuição visível no número de alunos no escalão A, que passou de 363 para 260 alunos/as.

**Gráfico 16. Evolução do número total de alunos/as, segundo escalão escolar,
Agrupamento de escolas de Souselo**

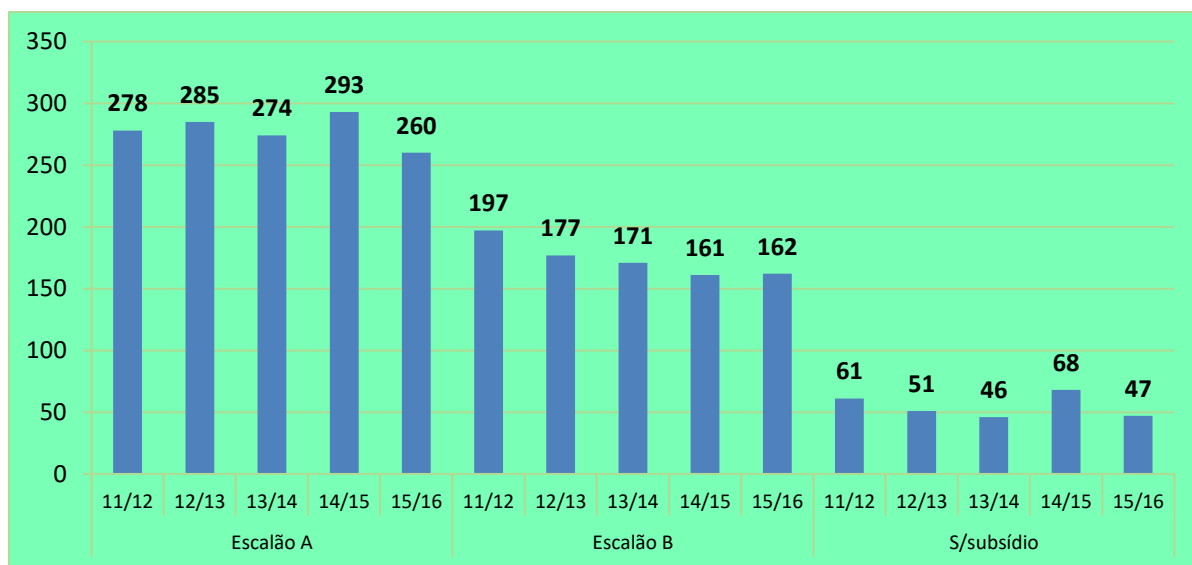


Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo

No último ano letivo beneficiaram de escalão escolar (A e B), no agrupamento de escolas de Souselo, no 2º e 3º CEB, cerca de 300 alunos, ficando fora deste apoio 83 alunos.

Analisando os dados da ação social na escola secundária:

Gráfico 17. Evolução do número total de alunos/as, segundo o escalão escolar, Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende



Fonte: Escola Secundária de Cinfães

No último ano letivo beneficiaram de escalão escolar (A e B), na escola secundária de Cinfães, no 3º ciclo e ensino secundário, cerca de 422 alunos, ficando fora deste apoio 47 alunos. O último ano letivo em análise sofreu uma diminuição no número de alunos/as, sobretudo no escalão A.

3.3.4 Bibliotecas Escolares/Biblioteca Municipal/ Biblioteca Itinerante

As Bibliotecas Escolares são um recurso fundamental para o ensino e a aprendizagem, a cultura e o lazer. São constituídas por um conjunto de recursos materiais (instalações e equipamentos), e por documentos em diversos suportes de informação (impressos, audiovisuais e digitais), organizados por uma equipa educativa de modo a facilitar a sua utilização por toda a comunidade escolar.

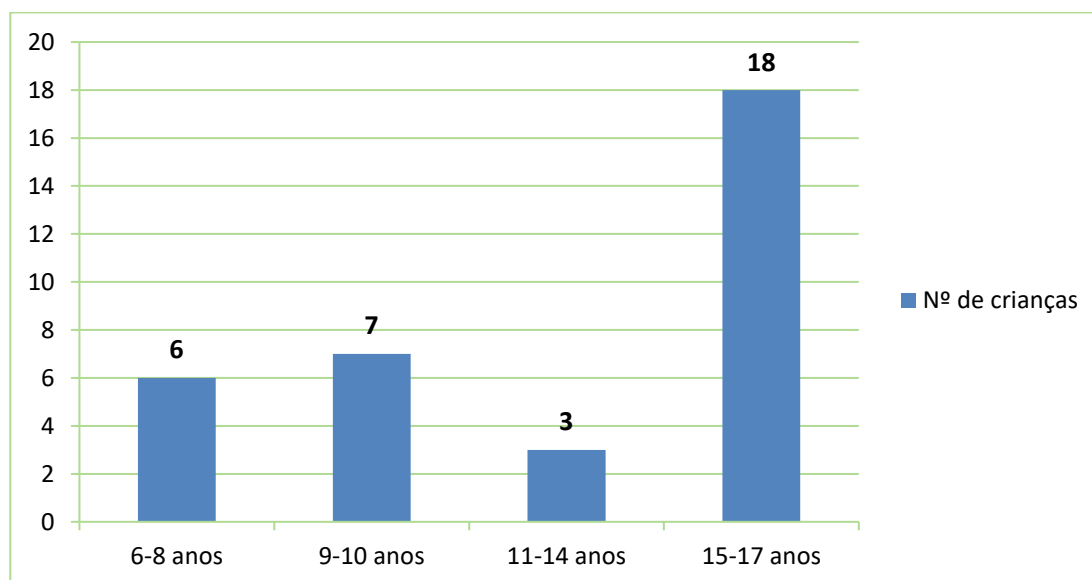
As Bibliotecas Escolares visam disponibilizar todos os serviços de aprendizagem que permitam desenvolver competências no âmbito da literacia, leitura, aprendizagem, resolução de problemas e competências no domínio das tecnologias de informação e comunicação.

Para atingir estes objetivos são promovidas atividades diversificadas que motivam os utilizadores para a promoção de hábitos de leitura e valorização deste recurso educativo, das quais se destacam: Ateliês (expressão escrita, dramática e plástica); Colóquios e debates; Concursos; Cursos breves; Encontros com escritores; Exposições; Hora do Conto; Prémios literários; *Workshops*.

3.3.5 Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cinfães (CPCJ)

De seguida apresenta-se o número de crianças e jovens que se encontram acompanhados/as na CPCJ:

Gráfico 18. Nº de crianças na CPCJ em idade escolar



Fonte: CPCJ de Cinfães, 2016

A CPCJ de Cinfães registou o maior número de crianças/jovens em acompanhamento na faixa etária dos 15-17 anos, durante o ano de 2016. Estiveram em acompanhamento 34 crianças/jovens entre o 6 e os 17 anos de idade, nesta comissão de proteção.

3.3.6 Ensino Especial

3.3.6.1 Agrupamento de escolas General Serpa Pinto Cinfães

Quadro 27. Número de alunos/as com necessidades educativas especiais, segundo as escolas do 1º ciclo - Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto, Cinfães

Escolas	Medidas (nº de alunos/as)							
	APP; ACI; APA; TA	APP; APA; CEI; TA	APP; ACI; APA	APP; APM; APA; CEI; TA	APP; APA; CEI	ACI: APA	APP; APA	APA; TA
Complexo escolar de Cinfães (1)	1	1	8	0	0	0	0	0
Complexo escolar de Cinfães (2)	0	0	0	0	0	0	0	0
Louredo	0	0	0	0	0	0	0	0
Centro Escolar de St. António – Piães (1)	2	0	0	0	0	0	0	0
Centro Escolar de St. António – Piães (1)	0	0	0	0	0	0	0	0
Centro escolar de S. Cristóvão (1)	0	0	0	0	0	1	0	0
Centro escolar de S. Cristóvão (2)	0	0	0	0	0	0	0	0
Centro escolar de Oliveira do Douro	0	0	0	0	1	0	1	1
Meridãos	0	0	0	0	0	0	0	0
Centro escolar de Nespereira	0	0	0	1	0	0	0	0
Tuberais	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	3	1	17	1	1	1	1	1

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2015/2016

O quadro anterior permite concluir que existem 26 alunos/as integrados/as nas necessidades educativas especiais, sendo a medida de *apoio pedagógico personalizado e adequações no processo de avaliação* as que registam mais alunos/as.

O quadro que se segue discrimina o número de alunos/as segundo as medidas de ensino especial:

Quadro 28. Número de alunos/as com necessidades educativas especiais - Agrupamento de escolas de Souselo

Escolas	Medidas (nº de alunos/as)			
	Alínea a)	Alínea b)	Alínea c)	Alínea d)
Escola Básica Tarouquela	3	1	3	2
Escola Básica Fonte Coberta	4	3	4	1
Escola Básica Santa Isabel	3	2	3	0
Escola Básica Lavra	3	1	3	1
Total	13	7	13	4

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2015/2016

- a) Apoio pedagógico Personalizado
- b) Adequações curriculares individuais
- c) Adequações no processo de matrícula
- d) Adequações no processo de avaliação

Existem 37 alunos/as com necessidades educativas especiais com os devidos apoios educativos no agrupamento de escolas de Souselo.

Quanto ao 2º e 3º ciclos seguem os quadros com a informação do número de alunos/as por medida de ensino especial:

**Quadro 29. Número de alunos/as com necessidades educativas especiais
Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães, no 2º e 3º CEB**

Escolas	Medidas (nº de alunos/as)					
	APP; APA	APP, ACI; APA	APP; APA;CEI	APP; ACI; APA;	APP; ACI; APA; TA	APP; APA; TA
5º Ano	2	6	0	0	0	0
6º Ano	1	5	3	0	0	0
7º Ano	1	1	4	3	0	0
8º Ano	1	4	1	0	0	0
9º Ano	1	1	3	0	1	1
Total	6	17	11	3	1	1

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, 2º e 3º CEB, ano letivo 2015/2016

O agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães apoia 39 alunos/as com necessidades educativas especiais no 2º e 3º ciclo.

**Quadro 30. Número de alunos/as com Necessidades Educativas Especiais
Agrupamento de escolas de Souselo, no 2º e 3º CEB**

Escolas	Medidas (nº de alunos/as)				
	Alínea a)	Alínea b)	Alínea c)	Alínea d)	Alínea e)
5º Ano	4	2	1	4	0
6º Ano	5	5	2	5	0
7º Ano	5	3	1	5	1
8º Ano	5	3	0	5	1
9º Ano	8	3	1	8	4
TOTAL	27	16	5	27	6

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2015/2016

- a) Apoio pedagógico Personalizado
- b) Adequações curriculares individuais
- c) Adequações no processo de matrícula
- d) Adequações no processo de avaliação
- e) Currículo específico Individual

Relativamente à Escola Secundária Prof. Flávio P. Resende:

Quadro 31. Número de alunos/as com Educação Especial, no 3º CEB e ensino secundário, na Escola Secundária Prof. Flávio P. Resende de Cinfães

Ano	Medidas (nº de alunos/as)			
	A.P.P.	A.P.A.	A.C.I.	C.E.I.
7º Ano	0	0	0	0
8º Ano	1	1	0	1
9º Ano	3	3	1	0
Total	4	4	1	1

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2015/2016

Nesta escola existem 10 alunos/as com educação especial, no ano letivo 2015/2016.

3.3.7 Transportes Escolares

Os transportes escolares regem-se pelos seguintes decretos: Decreto-Lei nº 299/84 de 5 de Setembro e Decreto-Lei nº 7/2003 de 15 de Janeiro e pelas seguintes portarias: Portaria 766/84 de 27 de Setembro e Portaria nº 161/85 de 23 de Março.

Quadro 32. Custos com os transportes escolares

Escolas	Nº de alunos/as	Comparticipação da Câmara	Comparticipação dos/as alunos/as	Comparticipação POPH – cursos profissionais
1º CEB + JI	264	197.167,30	0.00	0.00
Escola Secundária de Cinfães	508	275.404,01	0.00	0.00
Escola EB 2-3 de Cinfães	466	214.626,01	0.00	0.00
Escola EB 2-3 de Souselo	274	72.845,94	0.00	0.00
Escola Profissional de Cinfães	53	41.844,38	0.00	18.049,80
Escola Sec. e E.B. 2,3 de Castelo de Paiva	12	4.386,96	2.193,48	0.00
Total	1.577	806.274,60	2.193,48	18.049,80

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2015/2016

Em Julho de 2008 a Câmara Municipal assumiu a totalidade dos encargos com os transportes escolares de todos/as os/as alunos/as a frequentarem o ensino secundário no concelho nos termos da legislação em vigor para o ensino obrigatório. Assim todos/as os/as alunos/as que frequentarem o ensino secundário no concelho a partir do ano letivo de 2008/2009 não pagam transporte escolar.

3.3.8 Subsídios atribuídos às escolas do Concelho

Atribuição de verba às escolas do 1.º CEB para higiene/expediente/consumíveis é feita com base do número de turmas de cada escola, sendo atribuído €150 por turma:

Quadro 33. Evolução dos subsídios atribuídos às escolas do Concelho, do pré-escolar e 1º ciclo

Escolas	07/08	08/09	09/10	10/11	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16
Nº de escolas	29	29	27	27	25	21	12	12	12
Pré-escolar (nº de crianças)	422	395	396	404	388	369	366	348	362
1º Ciclo (nº de alunos/as)	997	999	966	908	780	725	728	682	638
Evolução dos custos									
Higiene/Expediente/ Consumíveis	13.650,00	13.800,00	12.450,00	12.750,00	12.000,00	7.800,00	16.544,00		
Manutenção de fotocopiador	6.957,50	7.865,00	7.865,00	7.260,00	6.957,50	8.680,00	--	8.408,00	7.936,00
Total	20.607,50	21.665,00	20.315,00	20.010,00	18.957,50	16.480,00	16.544,00	8.408,00	7.936,00

Fonte: Município de Cinfães

No ano letivo 2014/2015, foi retirada a verba para higiene e limpeza, que passou a ser fornecida pelo município de acordo com as necessidades de cada escola.

No subsídio atual está incluído as seguintes rubricas: fotocópias (fotocopiador e sua manutenção), telefone e material (cartolinas e outros).

3.3.9 Bolsas de estudo

Em 2014 foi criado novo regulamento para atribuição das bolsas de estudo (D.R. 2.ª Série n.º162, de 25-08-2014, aprovado em órgão deliberativo a 29-12-2014) que passou a delegar na Câmara Municipal as competências necessárias para a decisão dos assuntos relacionados com esta temática.

De acordo com o artigo 3.º, n.º2 do referido regulamento, o número de bolsas de estudo bem como o valor e a sua forma de liquidação serão determinados, anualmente, pelo órgão executivo. Assim, o júri propõe a atribuição das bolsas de estudo mediante o valor do rendimento *per capita* de acordo com quatro escalões. O montante de cada escalão poderá ser diferente de ano para ano.

No ano letivo em causa foram atribuídas 31 bolsas aos alunos que se posicionaram no 1º escalão, tendo auferido cada um 750€, 20 bolsas ao 2º escalão cujo valor é de 600€/cada, 10 bolsas ao 3º escalão com 450€ e 23 bolsas no 4º escalão, no valor de 300€/cada.

3.3.10 Prémios de mérito escolar

A atribuição dos "Prémios de Mérito Escolar" visam premiar os/as melhores alunos/as do 6.º, 9.º, 10.º, 11.º e 12.º ano de cada Estabelecimento de Ensino público, privado ou cooperativo do concelho de Cinfães. No seu total são atribuídas 11 prémios de mérito em setembro de cada ano.

3.3.11 Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)/Gabinete de apoio ao aluno e família

Os SPO e GAAF estão integrados nos 2 agrupamentos de escolas e escola secundária. Os quadros seguintes informam das áreas de formação dos técnicos e os serviços prestados.

**Quadro 34. Serviços de Psicologia e Orientação –
Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães**

Área de formação	Serviços prestados
Psicologia e Serviço Social	❖ Avaliação, acompanhamento e intervenção psicológica
	❖ Orientação escolar e profissional
	❖ Ações de sensibilização/formação.

Fonte: Agrupamento de escolas de Cinfães, ano letivo 2015/2016

**Quadro 35. Serviços de Psicologia e Orientação –
Agrupamento de escolas Souselo**

Área de formação	Serviços prestados
Psicologia e Serviço Social	❖ Apoio individualizado ao/à aluno/a; NEE;
	❖ Promover a participação dos E.E na escola;
	❖ Ações de sensibilização/formação;
	❖ Orientação escolar e profissional;
	❖ Projeto de educação sexual;
	❖ Apoio psicológico;
	❖ Projeto para a comunidade.

Fonte: Agrupamento de escolas de Souselo, ano letivo 2015/2016

**Quadro 36. Serviços de Psicologia e Orientação –
Escola Prof. Dr. Flávio Pinto Resende**

Área de formação	Serviços prestados
Psicologia e Serviço Social	❖ Apoio individualizado ao/à aluno/a; NEE;
	❖ Promover a participação dos E.E na escola;
	❖ Ações de sensibilização/formação;
	❖ Orientação escolar e profissional;
	❖ Projeto de educação sexual;
	❖ Apoio psicológico;
	❖ Projeto para a comunidade.

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2015/2016

3.3.12 Associações de Pais

Existência de 3 associações de pais, cujo objetivo é o acompanhamento e intervenção ativa no processo educativo dos/as alunos/as.

4. Recursos Humanos

4.1 Pessoal docente/Pessoal técnico

Os quadros seguintes identificam o número de professores/as e de técnicos/as no município de Cinfães e nos estabelecimentos de ensino.

4.1.1 Município de Cinfães

Quadro 37. Nº de professores/as das atividades de enriquecimento curricular

Atividades de Enriquecimento Curricular	Nº de professores/as
Inglês	7
Música	5
Educação Física	7
Total	19

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2015/2016

O Município de Cinfães contratou, no total, 19 professores/as de atividades de enriquecimento curricular de diferentes áreas escolares no ano letivo de 2015/2016.

4.1.2 Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães

Quadro 38. Número de professores/as, segundo o vínculo, no 1º CEB/JI

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
Pré-escolar	Contratados/as	0
	Quadro de Zona Pedagógica	4
	Quadro de Escola	11
1º CEB	Contratados/as	1
	Quadro de Zona Pedagógica	3
	Quadro de Escola	36
Total		55

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães – 1º CEB/JI, ano letivo 2015/2016

**Quadro 39. Número de professores/as,
segundo o vínculo, no 2º e 3º CEB**

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
2º CEB	Contratados/as	4
	Quadro de Zona Pedagógica	6
	Quadro de Escola	20
3º CEB	Contratados/as	15
	Quadro de Zona Pedagógica	6
	Quadro de Escola	20
Ensino Especial	Contratados/as	5
	Quadro de Zona Pedagógica	3
	Quadro de Escola	2
TOTAL		81

Fonte: Agrupamento de Escolas Cinfães - 2º e 3º CEB, ano letivo 2015/2016

Quadro 40. Número de técnicos/as

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
Licenciatura	Contratados/as	3

Fonte: Agrupamento de Escolas Cinfães - ano letivo 2015/2016

4.1.3 Agrupamentos de Escolas de Souselo

**Quadro 41. Número de professores/as,
segundo o vínculo, no 1º CEB/JI**

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
Pré-escolar	Contratados/as	0
	Quadro de Zona Pedagógica	2
	Quadro de Escola	5
1º CEB	Contratados/as	3
	Quadro de Zona Pedagógica	4
	Quadro de Escola	9
Total		23

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo – 1º CEB/JI, ano letivo 2015/2016

Quadro 42. Número de professores/as, segundo o vínculo, no 2º e 3º CEB

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
2º CEB	Contratados/as	3
	Quadro de Zona Pedagógica	4
	Quadro de Escola	15
3º CEB	Contratados/as	5
	Quadro de Zona Pedagógica	6
	Quadro de Escola	18
Ensino Especial	Contratados/as	1
	Quadro de Zona Pedagógica	0
	Quadro de Escola	1
Total		53

Fonte: Agrupamento de Escolas Souselo - 2º e 3º CEB, ano letivo 2015/2016

Quadro 43. Número de técnicos/as

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
Licenciatura	Contratados/as	2

Fonte: Agrupamento de Escolas Souselo - ano letivo 2015/2016

Da análise dos quadros anteriormente apresentados verifica-se que 23 professores/as estão no 1º CEB e ensino pré-escolar, 53 no 2º, 3º CEB e ensino especial, e 2 técnicos/as com o ensino superior no projeto TEIP (território educativo de intervenção prioritária).

4.1.4 Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende

Quadro 44. Número de professores/as, segundo o vínculo

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
3º Ciclo e Ensino Secundário	Contratados/as	35
	Quadro de Zona Pedagógica	2
	Quadro de Escola	50
	Total	87

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2015/2016

Quadro 45. Número de professores/as tutores/as

	Nº
Professores/as tutores/as	1

Fonte: Agrupamento de Escolas Cinfães - ano letivo 2015/2016

Quadro 46. Número de técnicos/as

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
Licenciatura	Contratados/as	2

Fonte: Agrupamento de Escolas Cinfães, ano letivo 2015/2016

Da análise dos quadros anteriores verifica-se que 87 professores/as estão no 3º CEB e ensino secundário, 1 professor/a tutor/a e 2 são técnicos/as superiores integrados/as no projeto TEIP.

4.1.5 Quinta de Tuberais-Ensino Profissional Cinfães, Empresa Municipal**Quadro 47. Número de professores/as/formadores/as, segundo o vínculo**

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
Ensino Secundário	Contratados/as	20

Fonte: Escola Profissional de Cinfães, ano letivo 2015/2016

Na Quinta de Tuberais – Ensino Profissional de Cinfães, Empresa Municipal existem 20 professores/as contratados/as.

4.2 Pessoal não Docente**4.2.1 Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães**

A seguinte informação refere-se ao pessoal não docente das escolas. De evidenciar que estes recursos humanos dos agrupamentos de escolas pertencem à Câmara municipal de Cinfães desde 2014.

Quadro 48. Escolaridade do pessoal não docente: assistentes operacionais

Agrupamento de escolas General Serpa Pinto Cinfães	
Escolaridade	Nº
Sem Escolaridade	0
1º CEB	6
2º CEB	7
3º CEB	20
Secundário	25
Bacharelato	0
Licenciatura	3
Outra:	0
TOTAL	61

Fonte: Agrupamento de Escolas Cinfães, ano letivo 2015/2016

Quadro 49. Escolaridade do pessoal não docente: assistentes técnicos(as)/coordenadores/as técnicos/as

Agrupamento de escolas General Serpa Pinto Cinfães	
Escolaridade	Nº
Sem Escolaridade	0
1º CEB	0
2º CEB	0
3º CEB	1
Secundário	7
Bacharelato	0
Licenciatura	1
TOTAL	9

Fonte: Agrupamento de Escolas Cinfães, ano letivo 2015/2016

Da análise dos quadros anteriormente apresentados verifica-se que o agrupamento de escolas de escolas General Serpa Pinto de Cinfães detém 61 assistentes operacionais e 9 assistentes técnicos(as)/coordenadores(as) técnicos/as.

4.2.2 Agrupamentos de Escolas de Souselo

Quadro 50. Escolaridade do pessoal não docente: assistentes operacionais

Agrupamento de escolas de Souselo	
Escolaridade	Nº
Sem Escolaridade	0
1º CEB	0
2º CEB	2
3º CEB	9
Secundário	26
Bacharelato	0
Licenciatura	0
TOTAL	37

Fonte: Agrupamento de Escolas Souselo, ano letivo 2015/2016

Quadro 51. Escolaridade do pessoal não docente: assistente administrativo/coordenador/a técnico/a

Agrupamento de escolas de Souselo	
Escolaridade	Nº
Sem Escolaridade	0
1º CEB	0
2º CEB	0
3º CEB	1
Secundário	7
Bacharelato	0
Licenciatura	0
TOTAL	8

Fonte: Agrupamento de Escolas Souselo, ano letivo 2015/2016

Da análise dos quadros anteriormente apresentados verifica-se que o agrupamento de escolas de Souselo é composto por 37 assistentes operacionais, com ensino secundário na sua grande parte, 7 assistentes administrativos/as e 1 coordenador/a técnico/a.

4.2.3 Escola Secundária de Prof. Dr. Flávio P. Resende

Quadro 52. Escolaridade do pessoal não docente: assistentes operacionais

	Escolaridade	Nº
Pessoal não docente	Sem Escolaridade	0
	1º CEB	3
	2º CEB	4
	3º CEB	4
	Secundário	19
	Bacharelato	0
	Licenciatura	0
	TOTAL	30

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2015/2016

Quadro 53. Escolaridade do pessoal não docente: assistentes técnicos(as)/coordenador/a técnico/a

	Escolaridade	Nº
Pessoal não docente	Sem Escolaridade	0
	1º CEB	0
	2º CEB	0
	3º CEB	0
	Secundário	7
	Bacharelato	0
	Licenciatura	1
	TOTAL	8

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2015/2016

Da análise dos quadros anteriormente apresentados verifica-se que a Escola Secundária Prof. Dr. Flávio Resende é constituída por 30 assistentes operacionais, maioritariamente com ensino secundário e 8 assistentes técnicos (as)/coordenadores/as técnicos/as, também com ensino secundário na sua maioria.

4.2.4 Quinta de Tuberais – Ensino Profissional de Cinfães, EM

Quadro 54. Escolaridade do pessoal não docente: assistentes operacionais

	Escolaridade	Nº
Pessoal não docente	Sem Escolaridade	0
	1º CEB	0
	2º CEB	0
	3º CEB	0
	Secundário	3
	Bacharelato	0
	Licenciatura	0
	TOTAL	3

Fonte: Escola Profissional de Cinfães, ano letivo 2015/2016

Quadro 55. Escolaridade do pessoal não docente: assistentes técnicos/as

	Escolaridade	Nº
Pessoal não docente	Sem Escolaridade	0
	1º CEB	0
	2º CEB	0
	3º CEB	0
	Secundário	2
	Bacharelato	3
	Licenciatura	0
	TOTAL	5

Fonte: Escola Profissional de Cinfães, ano letivo 2015/2016

Da análise realizada registam-se 3 assistentes operacionais, com ensino secundário e 5 assistentes técnicos/as, 2 com ensino secundário e 3 com bacharelato, na escola profissional de Cinfães.

4.3 Encarregados de Educação: caracterização escolar

4.3.1 Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães

Quadro 56. Escolaridade dos/as encarregados/as de educação 1º CEB

Pai		Mãe	
Escolaridade	%	Escolaridade	%
Sem Escolaridade	1	Sem Escolaridade	0
1º CEB	60	1º CEB	1
2º CEB	30	2º CEB	60
3º CEB	6	3º CEB	30
Secundário	3	Secundário	6
Bacharelato	0	Bacharelato	0
Licenciatura	0	Licenciatura	0
Outra:	0	Outra:	0

Fonte: Agrupamento de Cinfães, ano letivo 2015/2016

O quadro anterior permite concluir, mais uma vez, que a “mãe” enquanto encarregada de educação, dos/as alunos/as do 1º CEB, tem mais escolaridade que o “pai”.

Quadro 57. Escolaridade dos/as encarregados/as de educação 2º e 3º CEB

Pai		Mãe	
Escolaridade	%	Escolaridade	%
Sem Escolaridade	0	Sem Escolaridade	0
1º CEB	30	1º CEB	20
2º CEB	40	2º CEB	20
3º CEB	15	3º CEB	10
Secundário	10	Secundário	40
Bacharelato	0	Bacharelato	0
Licenciatura	5	Licenciatura	10
Outra:	0	Outra:	0

Fonte: Agrupamento de Cinfães, ano letivo 2015/2016

Constata-se que nestes níveis de ensino, 2º e 3º CEB, a “mãe” tem mais escolaridade que o “pai”.

4.3.2 Agrupamento de escolas de Souselo

Quadro 58. Escolaridade dos/as encarregados/as de educação - 1º CEB

		Escolaridade	%			Escolaridade	%
Pai		Sem Escolaridade	1,6	Mãe		Sem Escolaridade	0,2
		1º CEB	20,4			1º CEB	30,5
		2º CEB	50,8			2º CEB	35,1
		3º CEB	6,7			3º CEB	14,5
		Secundário	3,1			Secundário	7,6
		Bacharelato	0,2			Bacharelato	0,3
		Licenciatura	0,8			Licenciatura	0,9
		Outra:	16,4			Outra:	10,9

Fonte: Agrupamento de Souselo, ano letivo 2015/2016

O presente quadro permite, mais uma vez, concluir que a “mãe” enquanto encarregada de educação, dos alunos do 1º CEB, apresenta mais escolaridade que o “pai”.

Quadro 59. Escolaridade dos/as encarregados/as de educação 2º e 3º CEB

		Escolaridade	%			Escolaridade	%
Pai		Sem Escolaridade	2	Mãe		Sem Escolaridade	5,7
		1º CEB	38			1º CEB	32
		2º CEB	45			2º CEB	38
		3º CEB	7,5			3º CEB	8,6
		Secundário	4			Secundário	4,5
		Bacharelato	1			Bacharelato	0
		Licenciatura	0,7			Licenciatura	0,8
		Outra:	1,8			Outra:	10,4

Fonte: Agrupamento de Souselo, ano letivo 2015/2016

Este quadro permite concluir nestes níveis de ensino que a “mãe” tem mais escolaridade que o “pai” quando analisamos escolaridades mais elevadas, 3º CEB, ensino secundário e licenciatura.

4.3.3 Escola Secundária Prof. Dr. Flávio Pinto Resende

**Quadro 60. Escolaridade dos/as encarregados/as de educação
3º CEB/ensino secundário**

		Escolaridade	%			Escolaridade	%
Pai	Sem Escolaridade		0	Mãe	Sem Escolaridade		0
	1º CEB		12		1º CEB		6
	2º CEB		12		2º CEB		8
	3º CEB		65		3º CEB		59
	Secundário		10		Secundário		23
	Bacharelato		0		Bacharelato		0
	Licenciatura		1		Licenciatura		4
	Outra:		0		Outra:		0

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2015/2016

As conclusões permitidas no quadro anterior já foram referidas nos dados anteriores e mais uma vez o indicador “mãe” tem uma escolaridade mais elevada que o indicador “pai”.

4.3.4 Quinta de Tuberais–Ensino Profissional Cinfães, Empresa Municipal

Quadro 61. Escolaridade dos encarregados/as de educação

		Escolaridade	%			Escolaridade	%
Pai	Sem Escolaridade		0	Mãe	Sem Escolaridade		0
	1º CEB		57		1º CEB		49
	2º CEB		39		2º CEB		41
	3º CEB		2		3º CEB		7
	Secundário		0		Secundário		0
	Bacharelato		0		Bacharelato		0
	Licenciatura		2		Licenciatura		3
	Outra:		0		Outra:		0

Fonte: Escola Profissional de Cinfães, ano letivo 2015/2016

Pela análise conclui-se mais uma vez que, tanto a “mãe” como o “pai” têm níveis de escolaridade idênticos.

5. Aproveitamento - resultados

5.1 Taxa de sucesso e abandono escolares

A nível concelhio, os dados recolhidos nas escolas permitem observar o seguinte:

Quadro 62. Evolução da taxa de transição no Concelho de Cinfães, segundo o nível de ensino

Nível de Ensino	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016
1ºCEB	86,6%	96%	99,9%	94%	96,4%	97,9%	95,7%	95,6%	95,7%	95%	96,2%
2º CEB	91,1%	87%	95,9%	95%	98,4%	98%	93,2%	86,9%	94,9%	86,2%	98,7%
3º CEB	84,1%	77,2%	94,7%	90%	92,6%	92,8	88,4%	85,8%	91,2%	87,4%	98,4%
Secundários⁸	86,7%	81%	96%	97%	93,4%	96,5%	96,5%	93,8%	88,8%	91,5%	94%
Total	85,5%	85,3%	96,4%	94,5%	96,5%	96,2%	93,3%	90,7%	92,6%	90,4%	96,7%

Fonte: Agrupamento de Escolas, ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende e EPC

Da evolução retratada no quadro anterior verifica-se uma taxa de transição bastante satisfatória em todos os ciclos de ensino, sendo no ano em análise de 90,4%, tendo em conta o total. Contudo, registou-se uma diminuição pouco relevante quando comparamos com o ano anterior, 2013/2014.

Quadro 63. Evolução da taxa de abandono escolar no Concelho de Cinfães, segundo o nível de ensino

Nível de Ensino	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016
	Taxa de abandono ⁹	Taxa de abandono/Saída Precoce	Taxa de abandono/Saída Precoce	Taxa de abandono/Saída Precoce	Taxa de abandono/Saída Precoce	Taxa de abandono/Saída Precoce	Taxa de abandono/Saída Precoce	Taxa de abandono/Saída Precoce	Taxa de abandono/Saída Precoce	Taxa de abandono/Saída Precoce	Taxa de abandono/Saída Precoce
1ºCEB	0,08%	0%	0,1%	0	0	0	0	0	0	0	0
2º CEB	2,8%	0,5%	1,5%	0	0	0	0	0	0	0	0
3º CEB	2,9%	2,2%	1,6%	1,5%	3,1%	0,9%	0,5%	0	0	0	0
Secundário¹⁰	3,5%	4,7%	4,3%	3	3,4%	4,2%	4,7%	0	0	0	0
Total	1,8%	0,86%	1,6%	0,5%	1,1%	0,3%	1,2%	0	0	0	0

Fonte: Agrupamento de Escolas, ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende e EPC

⁸ Este indicador ao nível do ensino secundário é denominado de saída precoce (indivíduos dos 18 aos 24 anos) que saíram da escola antes de completar o secundário (12º ano), por cada 100 indivíduos dos 18 aos 24 anos. Esta taxa começou a ser analisada, no presente documento, a partir do ano letivo de 2006/2007.

⁹ Esta taxa foi calculada, tendo em o número total de alunos/as de cada ciclo de ensino.

¹⁰ Este indicador ao nível do ensino secundário é denominado de saída precoce (indivíduos dos 18 aos 24 anos) que saíram da escola antes de completar o secundário (12º ano), por cada 100 indivíduos dos 18 aos 24 anos. Esta taxa começou a ser analisada, no presente documento, a partir do ano letivo de 2006/2007.

Do quadro 63 é de salientar que nos quatros últimos anos letivos, a taxa de abandono foi de 0%, assim como de saída precoce.

Quadro 64. Evolução da taxa de retenção no Concelho de Cinfães, segundo o nível de ensino

Nível de ensino	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016
1º CEB	12,2%	5,1%	8,2%	5,9%	3,6%	2,1%	4,3%	4,4%	4,3%	5%	3,8%
2º CEB	8,9%	12,0%	4,1%	5,0%	1,6%	2%	6,8%	13,1%	5,1%	13,8%	1,3%
3º CEB	20,2%	17,1%	7,7%	20,3%	7,3%	7,2%	11,6%	14,2%	8,8%	12,6%	1,6%
Secundário	11,1%	16,7%	13,5%	2,8%	6,4%	3,5%	3,5%	6,2%	11,2%	8,5%	6%
Total	12,0%	10,2%	5,4%	8,2%	4,2%	3,3%	6,7%	9,3%	7,4%	9,6%	3,3%

Fonte: Agrupamento de Escolas, ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende e EPC

A taxa de insucesso tem sido variável ao longo dos anos letivos em análise. Assim em 2010/2011 registou o valor mais baixo, de 3.3% e em 2005/2006 a taxa mais alta 12%.

No ano em estudo registou, em termos totais, uma taxa de insucesso de 3.3%, tendo diminuído significativamente, quando comparada com o ano letivo anterior (9.6%).

5.2 Resultados da Aprendizagem

5.2.1 Provas e exames nacionais no Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães

Quadro 65. Resultados nas provas nacionais

Prova(s)/Disciplina(s)	Resultados							
	1º ano				2º ano			
	I	S	B	MB	I	S	B	MB
Português	17	34	28	29	10	36	38	20
Matemática	11	23	40	34	13	36	28	27
Estudo do Meio	8	24	23	53	4	21	38	41
Total	36	81	91	116	27	93	104	88

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2015/2016

Quadro 66. Resultados nas provas nacionais

Prova(s)/Disciplina(s)	Resultados							
	3º ano				4º ano			
	I	S	B	MB	I	S	B	MB
Português	8	44	41	26	--	--	--	--
Matemática	12	36	47	24	--	--	--	--
Estudo do Meio	1	27	45	46	1	25	39	34
Total	21	107	133	96	1	25	39	34

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2015/2016

Quadro 67. Resultados nas provas e exames nacionais

Prova (s) Disciplina(s)	Nº de alunos/as (que realizaram a prova)		Resultados nas provas e exames nacionais									
	6º Ano	9º Ano	6º Ano					9º Ano				
			A	B	C	D	E	5	4	3	2	1
Português	--	99	---	---	---	---	---	1	16	36	46	0
Matemática	--	99	---	---	---	---	---	1	13	28	45	12

Fonte: Agrupamento de Escolas Cinfães, ano letivo 2015/2016

No 9º ano, 99 alunos/as realizaram prova, com os resultados no valor médio no nível 3 e 2, quer na disciplina de português quer na disciplina de matemática.

5.2.2 Provas e exames nacionais no Agrupamento de Escolas Souselo

Quadro 68. Resultados nas provas nacionais

Prova(s)/Disciplina(s)	Resultados									
	1º ano					2º ano				
	I	NS	S	SB	MB	I	NS	S	SB	MB
Português	--	2	12	12	8	--	11	23	18	8
Matemática	--	--	6	18	10	--	14	22	14	10
Estudo do Meio	--	--	2	12	20	--	10	17	22	11
Total	--	2	20	42	38	--	35	62	54	29

Prova(s)/Disciplina(s)	Resultados									
	3º ano					4º ano				
	I	NS	S	SB	MB	I	NS	S	SB	MB
Português	--	--	38	16	3	--	1	25	21	9
Matemática	--	2	35	15	5	--	5	26	9	16
Estudo do Meio	--	--	31	19	7	--	--	23	16	17
Total	--	2	104	50	15	--	6	74	46	42

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2015/2016

Quadro 69. Resultados nas provas e exames nacionais

Prova (s) Disciplina(s)	Nº de alunos/as (que realizaram a prova)		Resultados nas provas e exames nacionais									
	6º Ano	9º Ano	6º Ano					9º Ano				
			A	B	C	D	E	5	4	3	2	1
Português	--	65	--	--	--	--	--	1	7	29	28	0
Matemática	--	64	--	--	--	--	--	1	9	11	25	18

Fonte: Agrupamento de Escolas Souselo, ano letivo 2015/2016

Da análise do quadro verifica-se que a maioria dos alunos se situam no nível 3 e 2, quer na disciplina de português quer na disciplina de matemática.

5.2.3 Exames nacionais na Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende

Quadro 70. Resultados nos exames nacionais

Prova (s) Disciplina(s)	Nº de alunos/as (que realizaram a prova)	Média dos resultados				
	9º Ano	5	4	3	2	1
Português	19	0	1	4	14	0
Matemática	19	1	1	7	7	3

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2015/2016

A média dos resultados nas provas nacionais do 9º ano quer na disciplina de Português quer na de Matemática situaram-se entre o nível 2 e 3.

Quadro 71. Provas nacionais - Ensino Secundário

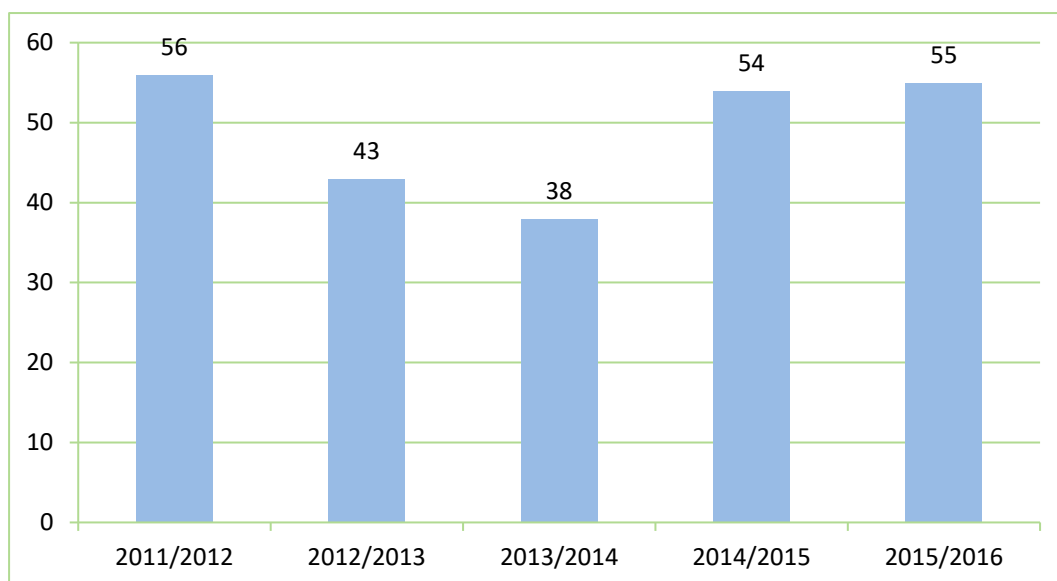
Escolaridade/ Ano letivo	Disciplina(s)	Nº de alunos/as	Média
11º Ano	Físico-Química A	27	10,00
	Biologia/Geologia	25	10,80
	Geografia A	31	11,60
	Filosofia	42	11,00
	Espanhol	21	9,40
	Francês	71	11,00
12º Ano	Português	30	12,00
	Matemática A	35	8,50
	História A	27	10,00

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2015/2016

Pela análise do quadro apresentado verifica-se que os resultados dos exames do 11º e 12º ano encontram-se, na maioria das disciplinas apresentadas no nível positivo, tendo sido as disciplinas de Português e Geografia A que registaram as médias mais altas.

5.2.4 Entradas no Ensino Superior: evolução

Gráfico 19. Evolução do nº de alunos/ que entraram no ensino superior



Fonte: Escola Secundária de Cinfães

Foi no ano letivo de 2011/2012 que se verificou maior número de entradas no ensino superior, 56 alunos, sendo o ano letivo de 2013/2014 o que registou o menor número, 38. Em 2015/2016 entraram no ensino superior 51 alunos/as.

6. Educação e Formação de Adultos

6.1 Oferta e acesso

A educação e formação de adultos oferecem uma segunda oportunidade a indivíduos que abandonaram a escola precocemente, bem como àqueles que não tiveram oportunidade de a frequentar quando jovens e, ainda, aos que procuram a escola por questões de natureza profissional ou valorização pessoal, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida.

A educação e formação de jovens e adultos, no concelho de Cinfães, compreendem as seguintes modalidades:

- Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) adquiridas ao longo da vida, por via formal, informal e não-formal, permitindo aos alunos obter uma

dupla certificação académica e profissional. A formação adquirida permite o acesso a empregos mais qualificados e melhor perspetiva de formação ao longo da vida. Este Sistema tinha lugar nos Centros Novas Oportunidades, denominados desde o ano letivo 2013/2014 de Centros para a Qualificação e Ensino Profissional, disseminados por todo o país;

- Educação e Formação de Adultos (EFA);
- Formação Modulares para alunos/as maiores de 18 anos;
- Sistema Nacional de Aprendizagem, da responsabilidade do Instituto de Emprego e Formação Profissional, para jovens a partir dos 15 anos.

O Gabinete de Inserção Profissional de Cinfães desenvolveu ações de formação profissional com dupla certificação, durante o ano letivo de 2015/2016.

Quadro 72. Cursos de formação profissional, segundo o local onde foram dinamizados, e o número de formandos/as

Freguesias	Número de formandos/as			
	B1	B2	B3	Secundário
Cinfães	--	--	--	28

Fonte: Gabinete de Inserção Profissional de Cinfães, 2015/2016

Funcionou entre 2015/2016 um curso de educação e formação de adultos de nível secundário profissional, para quem já tem o 12º ano e pretende fazer uma profissionalização, com a duração de um ano e eu confere o nível 4/técnico auxiliar de saúde. Terminaram este curso 28 formandos.

No que concerne a formações modulares:

Quadro 73. Cursos de formação modulares, segundo o local onde foram dinamizados, o número de formandos/as e o número de horas de cada curso

Curso/Formação Modular	Local	Nº de formandos/as	Nº de horas
Noções básicas de cozinha (2 cursos)	CQEP - Cinfães	61	600 horas
Geriatrics (1 curso)	Junta Freguesia Oliveira do Douro	24	150 horas
Técnico/a auxiliar de saúde	Junta Freguesia Oliveira do Douro	24	150 horas
Agente em geriatrics	Escola EB 1 da Feira - Nespereira	23	150 horas
Noções básicas de cozinha	Escola EB 1 da Feira - Nespereira	22	150 horas
Turismo	Escola EB 1 da Feira - Nespereira	20	150 horas
Geriatrics	Escola EB 1 de Mourilhe – S Cristóvão de Nogueira	29	300 horas
Operador/a de logística (2 cursos)	Escola EB 1 de Mourilhe – S Cristóvão de Nogueira	53	600 horas
Assistente familiar e de apoio à comunidade	Escola EB 1 de Mourilhe – S Cristóvão de Nogueira	24	300 horas
Empregado/a comercial	Junta Freguesia de Tarouquela	34	150 horas
Operador/a de logística	Junta Freguesia de Tarouquela	28	150 horas
Cozinha	Escola EB 1 de Fermentãos - Tendais	31	300 horas

Fonte: Gabinete de Inserção Profissional de Cinfães, 2015/2016

Quadro 74. Cursos de formação modulares, segundo o local onde foram dinamizados, o número de formandos/as e o número de horas de cada curso

Curso/Formação Modular	Local	Nº de formandos/as	Nº de Horas
Operador/a Agrícola	Nespereira	30	550
Operador/a de Jardinagem	Tarouquela	30	550
Técnico de Geriatrics	Souselo	30	550
Curso de Aplicadores de Fitofármacos	Fornelos	50	70
CCP	Fornelos	16	90

Fonte: Gabinete de Inserção Profissional de Fornelos, 2015/2016

O Centro para a Qualificação e Ensino Profissional (CQEP) desenvolveu, durante o ano letivo 2015/2016, cursos de educação e formação de adultos:

Quadro 75. Número de cursos/estabelecimentos de educação e formação de adultos, o total de alunos/as e pessoal docente e não docente, por freguesia

Freguesias	Número de Cursos/Estabelecimentos	Total de Alunos/as	Pessoal Docente	Pessoal não Docente
Alhões	--	--	--	--
Bustelo	--	--	--	--
Cinfães	4 CQEP/Cinfães	52	7	1
Espadanedo	2 Escola da Lavra	25	7	1
Ferreiros	--	--	--	--
Fornelos	--	--	--	--
Gralheira	--	--	--	--
Moimenta	--	--	--	--
Nespereira	1 – Escola Básica	18	7	--
Oliveira	--	--	--	--
Ramires	--	--	--	--
S. Cristóvão	--	--	--	--
S. Piães	--	--	--	--
Souselo	1 – IPSS Souselo	10	7	2
Tarouquela	--	--	--	--
Tendais	--	--	--	--
Travanca	--	--	--	--
TOTAL	4	105	--	4

Fonte: Centro para a Qualificação e Ensino Profissional, 2015/2016

Quadro 76. Indique o número de formandos/as por curso, do último ano letivo, que se encontram empregados/as, desempregados/as ou a frequentar o Ensino Superior

Ano letivo	Curso	Ano escolar	Nº de alunos/as	Concluíram	Não Concluíram	Empregados/as	Desempregados/as	Ensino Superior
2015/2016	Processo RVCC	N/B Secundário	105	25 –N/B				
				31 – N/S	49	80	25	0
				Total - 56				

Fonte: Centro para a Qualificação e Ensino Profissional, 2015/2016

O CQEP registou a presença de 105 formandos dos quais 56 concluíram o seu processo de RVCC.

No que se refere à caracterização das formações decorridas na Urbe, formação e serviços Ida:

Quadro 77. Número de alunos(as)/formandos(as) por curso, do último ano letivo, que se encontram empregados/as, desempregados/as ou a frequentar o Ensino Superior

Ano letivo	Curso	Nº de alunos/as	Concluíram	Não Concluíram	Empregados/as	Desempregados/as	Ensino Superior
2015/2016	Técnico/a de Cozinha-Pastelaria – Ação 2	5	5	---	3	2	0
	Técnico(a) Mecatrónica Automóvel	1	1	---	1	--	--

Fonte: Urbe, 2015/2016

Esta associação registou 6 formandos/as distribuídos por 2 cursos de formação.

6.2 Apoios complementares**6.2.1 Equipas de rendimento social de inserção****Quadro 78. Beneficiários/as de RSI – Nespereira**

19-24 anos		25-34 anos		35-44 anos		45-54 anos		55-64 anos		» 65 anos		Total
M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
27	27	13	24	30	32	50	64	46	54	4	2	373

Fonte: ISS, IP - Centro Distrital de Viseu, NLI de Cinfães, de 2016

Na equipa de RSI de Nespereira existem 373 pessoas entre os 19 anos de idade e os 65 + anos a beneficiar de apoio.

Quadro 79. Beneficiários/as de RSI – Souselo

19-24 anos		25-34 anos		35-44 anos		45-54 anos		55-64 anos		»65 anos		Total
M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
8	16	19	15	34	22	29	32	18	13	1	2	209

Fonte: ISS, IP - Centro Distrital de Viseu, NLI de Cinfães, de 2016

Na equipa de RSI de Souselo existem 209 pessoas entre os 19 anos de idade e os 65+ anos a beneficiar de apoio.

Conclusão

O processo de monitorização feita de forma anual desde o ano letivo 2007/2008 resulta numa atualização integrada e coerente da Carta Educativa Municipal, em função das suas necessidades de adequação às realidades socioeducativas presentes.

A Carta Educativa e a sua constante monitorização assumem na gestão e organização escolar do território municipal um papel primordial, devendo assumir cada vez mais uma das prioridades autárquicas em matéria de educação.

Através da sistematização de dados sobre a oferta e a procura de Educação, da evolução sociodemográfica associada e do seu respetivo tratamento e avaliação e de um conjunto de informação qualitativa de suporte, deve-se formular um conjunto de considerações/sugestões de atualização da Carta Educativa, que respondam de forma coerente e realista aos desafios e necessidades atuais do desenvolvimento educativo presentes no concelho.

Assim este procedimento de monitorização deverá visar o acompanhamento sistemático do sistema educativo, no sentido de informar e apoiar a tomada de decisão ao nível da política educativa municipal.